



CENTRO UNIVERSITÁRIO AMPARENSE - UNIFIA
Rod. "João Beira" – SP 95 - KM 46,5 – Bairro Modelo – Caixa Postal 118 – CEP: 13905-529 Amparo - SP
(19) 3907-9870 – e-mail: unifia@unifia.edu.br – site: www.unifia.edu.br

unisepe[®]
EDUCACIONAL

CENTRO UNIVERSITÁRIO AMPARENSE UNIFIA

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL CICLO AVALIATIVO - 2018

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

**Amparo – SP
Março / 2019**

**INDICE**

1 – Dados Institucionais	03
1.1 - Da Entidade Mantenedora	03
1.1.1 – Identificação	03
1.1.2 – Localização e contato	03
1.1.2.1 – Sede mantenedora	03
1.1.3 – Responsabilidade Legal	03
1.2 – Da entidade Mantenedora	03
1.2.1 Identificação	03
1.2.2 – Localização e contato	04
1.2.3 – Responsabilidade Legal	04
1.3 – Perfil Institucional	04
1.3.1 – Missão Institucional	04
1.4 – Breve Histórico do Centro Universitário Amparense UNIFIA	05
1.4.1 – Criação e Trajetória	05
1.4.1.1 – A Faculdade de Ciências e Letras “Plínio Augusto do Amaral”	05
1.4.1.2 – A Faculdade de Ciências Contábeis de Amparo	05
1.4.1.3 – A Sociedade Acadêmica Amparense S/C Ltda	05
1.4.1.4 – União das Instituições de Ensino e Pesquisa Ltda – UNISEPE	05
1.5 – Finalidades, objetivos e compromissos da Instituição	05
1.6 – Identificação de dificuldades e carências	06
1.6.1 – Identificação e possibilidade e potencialidades	06
1.6.1.1 – Convênio Empresa	06
1.6.1.2 – PROERS	06
1.6.1.3 – Com Louvor se Educa Mais	07
1.6.1.4 – Bom filho a casa torna	07
1.6.1.5 – Bolsa Transferência	07
1.6.1.6 – PROUNI	07
1.6.1.7 – Escola da Família	07
1.6.1.8 – FIES	07
1.6.1.9 – PPD – Programa de Pagamento Diferido	07
1.6.1.10 – Cartão de Crédito	07
1.7.1 – Áreas de atuação	08
1.7.1.1 – Graduação	08
1.7.1.2 – Pós graduação	09
1.7.2 – Áreas de Inserção Regional	09
1.7.2.1 – Setor Primário	10
1.7.2.2 – Setor secundário	10
1.7.2.3 – Setor terciário	10
2 – Da CPA	13
2.1 – Composição Portaria CPA 03/2018	13
2.2 – Cronograma das Atividades da CPA – Ano letivo 2018	14
2.3 – Organograma CPA	15
3 – Da Avaliação Institucional	15
3.1 – Introdução	15
3.2 – Bases Legais	16
3.3 – Objetivos da Avaliação	17
3.4 – Procedimentos Metodológicos	17
3.5 – Dimensões da Avaliação Institucional	18
4 – Considerações Finais	51



1 – DADOS INSTITUCIONAIS

1.1 DA ENTIDADE MANTENEDORA

1.1.1. Identificação

Nome: União das Instituições de Serviço, Ensino e Pesquisa Ltda.

O CENTRO UNIVERSITÁRIO AMPARENSE – UNIFIA tem como Entidade Mantenedora a União das Instituições de Serviço, Ensino e Pesquisa Ltda - UNISEPE, sociedade civil, com fins lucrativos decorrentes de alteração contratual da Sociedade Acadêmica Amparense Ltda, registrado na JUCESP em 06.06.2008.

A União das Instituições de Serviço, Ensino e Pesquisa Ltda - UNISEPE, com sede à Rod. “João Beira” - SP 95, KM 46,5, no Município de Amparo, Estado de São Paulo, CNPJ sob nº 67.172.676/0001-33, é isenta de Inscrição Estadual nos termos de disposições do Art. 19, Inciso IX do Regulamento do ICMS e da Lei Complementar 116/03, e cadastrada no Município de Amparo- SP sob nº 11.806

A Instituição, que tem como objeto social a prestação de serviços educacionais, em qualquer grau de ensino, nos termos dos Art. 966 e 982 do CCB, e duração indeterminada, é regida pela legislação em vigor e pelas disposições constantes de seu Contrato Social.

1.1.2. Localização e contato

1.1.2.1.Sede da Mantenedora

Rod. “João Beira” - SP 95 - KM 46,5

CEP: 13.905-529 – Amparo – SP

Fone/Fax (19) 3907.9870

E-mails: reitoria@unifia.edu.br – pra@unifia.edu.br – cra@unifia.edu.br

1.1.3. Responsabilidade Legal

Presidente - Prof. Guilherme Bernardes Filho

Rod. “João Beira” - SP 95 - KM 46,5

CEP: 13.905-529 – Amparo – SP

Fone/Fax (19) 3907.9870

E-mails: reitoria@unifia.edu.br – pra@unifia.edu.br – cra@unifia.edu.br

1.2. DA ENTIDADE MANTENEDORA

1.2.1 Identificação

Nome / Código - Centro Universitário Amparense – UNIFIA – 1225



1.2.2. Localização e contato

Rod. “João Beira” - SP 95 - KM 46,5

CEP: 13.905-529 – Amparo – SP

Fone/Fax (19) 3907.9870

E-mails: reitoria@unifia.edu.br – pra@unifia.edu.br – cra@unifia.edu.br

1.2.3. Responsabilidade Legal

Reitor - Prof. Aderbal Alfredo Calderari Bernardes

Rod. “João Beira” - SP 95 - KM 46,5

CEP: 13.905-529 – Amparo – SP

Fone: (19) 3907.9870

E-mail: reitoria@unifia.edu.br

1.3. PERFIL INSTITUCIONAL

1.3.1 Missão Institucional

O Centro Universitário Amparense, inspirado nos valores éticos, tem por Missão **“a formação cidadãos com competência técnica e compromisso social e transmitir valores éticos de disciplina, respeito, liberdade e seriedade.”**

Face à sua missão, o Centro Universitário Amparense - UNIFIA orienta e desenvolve iniciativas que aumentem a qualidade do Ensino e a formação de sujeitos responsáveis, comprometidos com o seu autodesenvolvimento, com o progresso da sociedade e da região onde está inserido.

Para tanto, partilha essa responsabilidade com os ingressos, os egressos e com as organizações locais. Nesse sentido, o Centro Universitário objetiva ser polo de referência no Estado, assumindo o compromisso institucional de promover o desenvolvimento sócio educacional da região e participar da inserção dos egressos no mercado de trabalho.

O Centro Universitário Amparense - UNIFIA entende que, na interação dinâmica com a sociedade, em geral, e com o mercado de trabalho, em particular, define os seus objetivos e projetos de atuação acadêmica presentes e futuros.

Reconhecendo a crescente importância do conhecimento para a formação de sujeitos e para o processo de desenvolvimento da sociedade, o Centro Universitário Amparense - UNIFIA pretende produzi-lo, articulando o ensino com a pesquisa, a partir da análise da realidade social, econômica, política e cultural locais, buscando assim compreender melhor e mais profundamente a realidade para que seu egresso tenha condição de transformá-la. Nesse sentido, este Centro Universitário tem como diretriz uma formação que combine e equilibre o desenvolvimento técnico e humanístico e que promova a visão sistêmica do estudante. Essa consciência gerou definições importantes tanto do eixo central de pesquisa quanto da oferta dos cursos e programas a serem implantados.

Com a finalidade, portanto, de dar cumprimento à sua missão, este Centro Universitário tem consciência plena de que o processo de formação do profissional deve abranger uma série de compromissos com a realidade social, pois o sujeito pode participar da sua construção qualitativa e, no exercício da resolução de problemas locais e regionais.

Para realizar essa missão, o Centro Universitário tem também consciência plena de que, enquanto agência promotora de educação superior deve adotar como de fato adota, uma política de graduação rigorosa, sólida e articulada, organicamente, a um projeto de sociedade e de educação. Vale ressaltar que a missão do



Centro Universitário Amparense – UNIFIA está sendo revisada a fim de unificar-se às demais unidades educacionais do grupo da Mantenedora.

1.4 - Breve Histórico do Centro Universitário Amparense – UNIFIA

Histórico institucional – 1971 até 2019

1.4.1 Criação e trajetória

Do marco inicial em 1971 com a Faculdade Ciências e Letras “Plínio Augusto do Amaral até os dias atuais como Centro Universitário Amparense – UNIFIA, transformação ocorrida em 2006 e, chegamos a Renovação do Recredenciamento como Centro Universitário em 2018 por um período de 4(quatro) anos.

1.4.1.1 A Faculdade de Ciências e Letras “Plínio Augusto do Amaral”

Iniciou suas atividades em 1971, completando, pois, em 2019, 48 anos de excelentes serviços prestados à Educação Superior, no município de Amparo, cidades circunvizinhas, enfim, para toda a Região Leste do Estado de São Paulo.

1.4.1.2 A Faculdade de Ciências Contábeis de Amparo

Teve seu funcionamento autorizado por Decreto s/n de 27/03/1995, publicado no D.O.U. de 28.03.1995, Seção I, página 4279.

1.4.1.3 A Sociedade Acadêmica Amparense S/C Ltda. (cód. 715)

Após a publicação da Portaria nº. 889, de 18 de outubro de 2007, passou a ser composta pela Sociedade de Cultura e Educação do Litoral Sul, que mantinha as Faculdades Integradas Vale do Ribeira - FVR no município de Registro/SP; pela Sociedade Sul Mineira de Educação e Cultura Ltda., que mantinha as Faculdades ASMEC do município de Ouro Fino/MG; e pela Sociedade Educacional Santa Marta Ltda., que mantinha a Faculdade de São Lourenço do município de São Lourenço/MG.

1.4.1.4 União das Instituições de Serviços, Ensino e Pesquisa Ltda – UNISEPE

Em janeiro de 2008, a Sociedade Acadêmica Amparense S/C Ltda. (cód. 715) mudou sua razão social para União das Instituições de Serviços, Ensino e Pesquisa Ltda. – UNISEP (Cód. 715), registrando a sua Logomarca como UNISEPE. **Em 2010 também foi solicitada** a transferência de manutenção do Instituto de Educação Superior de Pouso Alegre – IES de Pouso Alegre (Cód.3823), mantida pela Sociedade Sul Mineira de Educação e Cultura Ltda. (Cód.364), da Faculdade Peruíbe – FPBE (Cód.4185), mantida pela Sociedade de Cultura e Educação do Litoral Sul Ltda.– SCELISUL (Cód.184) para a União das Instituições de Serviços, Ensino e Pesquisa Ltda. – UNISEP (Cód. 715), com posterior acréscimo da letra “e”, passando a se denominar UNISEPE.

1.5. Finalidades, objetivos e compromissos da Instituição:

O Centro Universitário Amparense – UNIFIA assume posição construtiva em uma sociedade democrática, servindo de instrumento propulsor à transformação social. Nesse sentido, tem como finalidade responder aos anseios e às necessidades da comunidade em que se situa. Tem também o compromisso de colocar o produto de suas atividades de ensino, aliadas à pesquisa e à extensão, ao alcance e serviço dessa comunidade, para dela merecer respeito e reconhecimento. Busca, ainda, garantir a qualidade desse produto, por meio de uma efetiva política de capacitação do pessoal docente e técnico-administrativo, além de uma ampla visão dos alunos nos diversos aspectos da vida universitária.

São objetivos e finalidades do Centro Universitário Amparense – UNIFIA



- estimular a criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- formar diplomados, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;
- colaborar na formação contínua dos diplomados;
- articular a formulação, execução e avaliação do projeto institucional, base para os projetos pedagógicos específicos dos cursos;
- congregar cursos de graduação e pós-graduação, oferecidos em nível superior, bem como outros programas especiais em seus diversos níveis;
- preparar profissionais com base na constituição de competências, de habilidades, de atitudes, de valores, e na aquisição, construção e produção de conhecimentos indispensáveis à sua formação;
- incentivar a investigação científica, buscando o desenvolvimento da educação, da tecnologia, da criação e da difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio, com vistas a uma ação consciente sobre a realidade por meio da educação;
- suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, possibilitando a sua correspondente concretização, integrando os conhecimentos que serão adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento;
- estimular o conhecimento dos problemas mundiais, em especial os nacionais e os regionais, a fim de prestar serviços especializados à comunidade e de estabelecer com essa uma relação de reciprocidade;
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, que constituem patrimônio da humanidade, e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações e de outras formas de comunicação;
- promover a extensão, aberta à participação da população visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da iniciação científica e tecnológica geradas na instituição;
- promover o combate ao racismo e às discriminações e de reconhecimento, valorização e respeito das histórias e culturas afrobrasileiras e africana;
- promover a Educação Ambiental (EA) e a Educação em Direitos Humanos de maneira integrada aos programas educacionais.

1.6 Identificação de dificuldades e carências

- Baixo poder aquisitivo de alunos ingressantes;

1.6.1. Identificação de possibilidades e potencialidades:

Possibilitar o ingresso de estudantes carentes no ensino superior, através de vinculação aos programas governamentais (PROUNI, FIES, ESCOLA DA FAMÍLIA) bem como instituição de programas próprios de bolsa benefícios – PROERS: Programa Extensionista Responsabilidade Social, conforme listados abaixo:

1.6.1.1 Convênio Empresa:

- Bolsas de 20% ou 30% exceto meses de janeiro / julho e Cursos do eixo Superior Tecnológico.

1.6.1.2 PROERS:

- Programa de Responsabilidade Social, são bolsas de estudos de 20% ou 30%, inclusive meses de janeiro / julho, exceto para cursos do eixo Superior Tecnológico, necessário prestar 120 horas de trabalho voluntário por semestre.

1.6.1.3 Com Louvor Se Educa Mais: ALUNOS INGRESSANTES



- Parceria do UNIFIA com Instituições Religiosas, oferece bolsas de 10% a 40% inclusive meses de janeiro e julho. Necessário prestar 150 horas de trabalho voluntário na Instituição Religiosa por semestre.

1.6.1.4 Bom Filho a Casa Torna:

- 40% de bolsa para ex-alunos formados pelo UNIFIA em cursos Bacharelados e Licenciaturas; para cursos do eixo Superior Tecnológico são 20%.
-

1.6.1.5 Bolsa Transferência:

- 50% de bolsa para cursos Bacharelados e Licenciatura
- 25% de bolsa para cursos eixo Superior Tecnológico
- Somente para alunos que se transferirem de outras Instituições de Ensino Superior para o UNIFIA, exceto Instituições do Grupo UNISEPE.

1.6.1.6 PROUNI:

- 100% de bolsas para todos os cursos. Obrigatório o candidato ter feito o ENEM 2017, para cada curso tem uma pontuação mínima necessária.

1.6.1.7 Escola da Família:

- 100% de bolsa. O universitário executa projetos de 8 horas no sábado ou no domingo. O local é determinado pela Diretoria Regional de Ensino de Mogi Mirim ou de Bragança Paulista. Programa condicionado à abertura por parte do Governo do Estado de São Paulo.

1.6.1.8 FIES:

- Financiamento do Governo Federal, necessário o candidato ter feito o ENEM e obtido mínimo de 450 pontos e não zerar redação; mediante avaliação sócio econômico do candidato define-se o percentual de financiamento.

1.6.1.9 PPD: PROGRAMA DE PAGAMENTO DIFERIDO sem juros e sem burocracia

- Você paga 50% do valor contratual das mensalidades durante a duração do curso sem juros, os outros 50% você vai pagar quando terminar o curso, pelo mesmo prazo que utilizou o programa. Tudo isso a partir da matrícula. Necessário um FIADOR com renda mínima de 2(duas) vezes o valor contratual do curso.

1.6.1.10 CARTÃO DE CRÉDITO:

Parcelamento da Matrícula no cartão de crédito em até 6(seis) vezes, com parcelas mínimas de R\$ 100,00.

- Demanda de mão de obra qualificada para empresas instaladas na região;

A IES está instalada numa cidade polo de região, com carência de mão de obra especializada, em determinados setores.

1.7 O ensino, a iniciação científica (pesquisa), os programas de extensão, as formas de gestão e avaliação



1.7.1 . Áreas de Atuação

Atualmente o UNIFIA atua nas seguintes áreas:

1.7.1.1 Graduação

Curso	Modalidade	Portaria Publicada D.O.U	Vagas	Turno
Administração	Bacharelado	Portaria: 702 de 19/12/2013	100	Noturno
Análise de Desenvolvimento de Sistemas	CST	Portaria: 71 de 10/02/2017	100	Noturno
Biomedicina	Bacharelado	Portaria: 134 de 01/03/2018	100	Noturno
Ciências Biológicas	Bacharelado	Portaria: 1091 de 24/12/2015	100	Noturno
Ciências Biológicas	Licenciatura	Portaria: 286 de 21/12/2012	100	Noturno
Ciências Contábeis	Bacharelado	Portaria: 702 de 18/12/2013	80	Noturno
Direito	Bacharelado	Portaria Autorização: 601 de 30/08/2018	60	Noturno
Educação Física - Bacharelado	Bacharelado	Portaria: 134 de 01/03/2018	100	Noturno
Educação Física - Licenciatura	Licenciatura	Portaria: 914 de 27/12/2018	150	Noturno
Enfermagem	Bacharelado	Portaria: 820 de 22/11/2018	100	Noturno
Engenharia Civil	Bacharelado	Portaria: 386 de 27/04/2017	100	Noturno
Estética e Cosmética	CST	Portaria: 134 de 01/03/2018	100	Noturno
Gestão da Produção Industrial	CST	Portaria: 914 de 27/12/2018	100	Noturno
Logística	CST	Portaria: 548 de 14/08/2018	60	Noturno
Marketing	CST	Portaria: 265 de 03/04/2017	100	Noturno
Mecatrônica Industrial	CST	Portaria: 340 de 18/05/2018	100	Noturno
Nutrição	Bacharelado	Portaria: 99 de 09/02/2018	50	Noturno
Pedagogia	Licenciatura	Portaria: 914 de 27/12/2018	125	Noturno
Psicologia	Bacharelado	Portaria Autorização: 1210 de 24/11/2017	60	Noturno
Qualidade	CST	Portaria: 265 de 03/04/2017	100	Noturno
Química Industrial	Bacharelado	Portaria: 914 de 27/12/2018	100	Noturno
Recursos Humanos	CST	Portaria: 265 de 03/04/2017	100	Noturno



1.7.1.2 Pós Graduação Lato Sensu

Curso	Modalidade	Código Emec	Vagas	CH
Neuropsicopedagogia Clínica	Presencial	10407	50	600
MBA em Gestão Empresarial	Presencial	10087	50	524
MBA em Farmácia Estética	Presencial	77430	50	400
Biomedicina Estética	Presencial	71228	50	360
MBA Estética e Cosmetologia	Presencial	10265	50	400
MBA Fisioterapia Dermato Funcional, Estética e Cosmética	Presencial	77431	50	400
Personal Training: Fisiologia, Nutrição e Prescrição do Treinamento Personalizado	Presencial	65079	50	360

1.7.2 Áreas de Inserção Regional

Amparo, que tem como cognome “Flor da Montanha” é o município onde está sediado o Centro Universitário Amparense - UNIFIA. Localizado no Circuito das Águas o município possui uma área de 446 km², distando, da Capital do Estado, em linha reta, 93 quilômetros.

Amparo é um dos 11 municípios paulistas considerados estâncias hidrominerais pelo Estado de São Paulo, por cumprirem determinados pré-requisitos definidos por Lei Estadual. Tal *status* garante a esses municípios uma verba maior por parte do Estado para a promoção do turismo regional. Também, o município adquire o direito de agregar junto a seu nome o título de **Estância Hidromineral**, termo pelo qual passa a ser designado tanto pelo expediente municipal oficial quanto pelas referências estaduais.

Amparo é uma das seis Estâncias Hidrominerais do Circuito das Águas Paulista, terceiro principal destino turístico do Estado de São Paulo. Seu principal atrativo turístico provém de sua geologia (Estância Hidromineral), principalmente de suas águas, sejam elas de suas fontes de águas minerais, seja do principal manancial que corta o município, o rio Camanducaia. Amparo dispõe também de um importante Patrimônio Histórico, protegido pelo CONDEPHAAT (órgão responsável pela preservação no Estado de São Paulo) e por seu Plano Diretor, objeto de teses e livros e considerado um dos mais diversificados e bem preservados da segunda metade do século XIX (época da lavoura cafeeira).

Limita-se ao Norte com Serra Negra e Itapira, ao Sul com Morungaba, a Leste com Monte Alegre do Sul e Tuiuti e a Oeste com Pedreira, Jaguariúna, e Santo Antônio de Posse.

A malha viária é constituída das Rodovias SP-360, SP-95, SP-352, SP-107 e SP-137, que percorrem cerca de 80 km dentro do município, ligando Amparo a todas as cidades vizinhas. A peculiaridade de Amparo é que as rodovias cruzam a cidade dando saída para os quatro pontos cardiais do Estado.

Amparo de hoje, é polo regional, considerada a maior e mais próspera cidade do Circuito das Águas. Compõem a micro-região da qual Amparo é polo regional, 13 cidades (incluindo o município sede), são elas: Amparo, Pedreira, Serra Negra, Socorro, Pinhalzinho, Morungaba, Monte Alegre do Sul, Jaguariúna, Tuiuti, Águas de Lindóia, Lindóia, Santo Antonio da Posse e Monte Sião(MG); com uma população total de 344.488 habitantes.

Neste universo populacional, a matrícula no Ensino Médio é de 12.507 alunos, representando 3,62% da população. Além de sede da micro-região em que está inserida, a cidade de Amparo é considerada a Capital Histórica do Circuito das Águas. Orgulhosa de seu passado a cidade de Amparo possui perfil arquitetônico que guarda boa parte da história amalhada ao longo de seus 190 anos de fundação a completar em 2019.



O município de Amparo possui uma economia forte, baseada nos três setores básicos de atividade: primário, secundário e terciário.

1.7.2.1 Setor Primário:

Está relacionado à produção através da exploração de recursos da natureza, como por exemplos: agricultura, mineração, pesca, pecuária, extrativismo vegetal e caça. Amparo, destaca-se por sua cafeicultura, produção de chuchu, sendo esta a maior área produtora do estado de São Paulo, além de diversas granjas de produção de frangos.

1.7.2.2 Setor Secundário:

O setor secundário, responsável por transformar as matérias-primas (produzidas pelo setor primário) em produtos industrializados (roupas, máquinas, automóveis, alimentos industrializados, eletrônicos, casas, etc). Em Amparo, a indústria de transformação, em especial materiais de limpeza (Química Amparo, fabricantes dos produtos da marca Ypê) tem papel destacado em nossa economia, gerando mais de 3.500 empregos diretos; além de indústria de processamento de carne de frango (JBS Foods); indústria automobilística (Magneti Marelli); indústria de produção de equipamentos voltados para proteína animal e armazenagem de grãos (Casp); indústrias de produção de fios e tecidos (Tapecol / Minasa).

1.7.2.3 Setor Terciário:

É o setor econômico relacionado aos serviços, com destaque para: comércio, educação, saúde, telecomunicações, serviços de informática, seguros, transporte, serviços de limpeza, serviços de alimentação, turismo, serviços bancários e administrativos, transportes, etc. Amparo exerce papel de destaque em sua região, sendo um polo consumidor para cidades vizinhas.

Municípios	População	Alunos Ensino Médio	IDH	PIB per capita	Extensão Territorial Km ²	Altitude (em metros)
Águas de Lindóia	18.599	579	0,745	R\$ 1.106,57	60,126	945
Amparo	69.322	2.853	0,806	R\$ 2.823,46	445,323	674
Jaguariúna	44.311	2.161	0,829	R\$ 6.169,85	141,391	570
Lindóia	6.712	218	0,742	R\$ 1.990,00	48,756	689
Monte Alegre do Sul	7.593	295	0,759	R\$ 1.595,72	110,306	748
Monte Sião (MG)	23.569	866	0,724	R\$ 1.038,30	291,594	857
Morungaba	13.458	436	0,715	R\$ 2.558,62	146,752	765
Pedreira	47.361	1.549	0,769	R\$ 1.402,21	108,817	584
Pinhalzinho	15.021	530	0,725	R\$ 1.075,95	154,531	910
Santo Antonio da Posse	23.085	657	0,702	R\$ 1.178,87	154,133	695
Serra Negra	29.001	834	0,767	R\$ 1.318,09	203,736	925
Socorro	40.648	1.321	0,729	R\$ 1.257,19	449,029	752
Tuiuti	6.808	208	0,728	R\$ 1.382,31	126,731	790
Total População e E.M	345.488	12.507				
Média de IDH / Renda / Extensão Territorial / Altitude			0,749	R\$ 1.915,16	187,786	761,8

Para planejar a abertura de cursos, foram analisados dados da área de influência da IES, junto ao número de estabelecimentos de saúde existentes, o número de empresas e o número de agências financeiras.



Para abertura e manutenção dos cursos de saúde, foram analisadas as necessidades dos estabelecimentos de saúde, sem contar com estabelecimentos particulares existentes. Dentro desta mesma perspectiva, os cursos das áreas administrativas, contábeis e de tecnologia, são muito importantes, pois formam profissionais para suprir as necessidades das empresas e agências financeiras atuantes na região.

Abaixo o quadro demonstrativo dos alunos na cidade de Amparo:

Dependência	Creche	Pré Escola	Fundamental I	Fundamental II	Ensino Médio	Ens. Profiss.
Estadual	0	0	2064	2683	2148	1242
Municipal	1093	1468	1054	0	0	0
Privada	467	172	770	752	490	126
Total	1560	1650	3888	3435	2638	1368

Dependência	EJA: Fund. I	EJA: Fund. II	EJA: Ensino Médio
Estadual	0	105	215
Municipal	73	0	0
Privada	0	0	0
Total	73	105	216

Educação Especial:

Dependência	Creche	Pré-Escola	Anos Iniciais	Anos Finais	Médio	Ensino Profissionalizante	EJA Fund
Estadual	0	0	18	38	16	2	1
Municipal	1	8	37	0	0	0	3
Privada	2	4	155	7	4	0	12
Total	3	12	210	45	20	2	16

Alfabetização da População

Proporção da População Residente Alfabetizada por Faixa Etária		
Faixa Etária	2000	2010
5 a 9	58,0	60,7
10 a 14	96,9	98,4
15 a 19	97,3	98,7
20 a 49	93,7	96,2
50 e +	74,7	82,8
Total	86,8	90,6

Demografia

População Residente por Faixa Etária e Sexo			
Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
Menor 1	394	377	771
1 a 4	1.720	1.639	3.359
5 a 9	2.354	2.244	4.598
10 a 14	2.351	2.223	4.574
15 a 19	2.604	2.422	5.026
20 a 29	5.834	5.620	11.454



30 a 39	5.270	5.113	10.383
40 a 49	4.528	4.781	9.309
50 a 59	3.733	3.834	7.567
60 a 69	2.166	2.391	4.557
70 a 79	1.268	1.628	2.896
80 e +	556	881	1.437
Ignorada	-	-	-
Total	32.778	33.153	65.931

Saneamento

Abastecimento Água	2000	2010
Rede geral	80,1	81,2
Poço ou nascente (na propriedade)	19,7	18,4
Outra forma	0,2	0,4

Proporção de moradores por tipo de instalação sanitária

Instalação Sanitária	2000	2010
Rede geral de esgoto ou pluvial	78,3	78,2
Fossa séptica	5,7	8,7
Fossa rudimentar	8,3	7,4
Vala	0,4	0,4
Rio, lago ou mar	-	4,8
Outro escoadouro	6,7	0,2
Não sabe o tipo de escoadouro	0,0	-
Não tem instalação sanitária	0,6	0,3

Proporção de Moradores por Tipo de Destino de Lixo

Coleta de lixo	2000	2010
Coletado	81,4	88,9
Queimado (na propriedade)	8,7	7,2
Enterrado (na propriedade)	2,0	2,0
Jogado	7,7	1,5
Outro destino	0,2	0,3



2. – Da CPA

2.1 - Composição Portaria CPA 03/2018:

NOME	REPRESENTAÇÃO	Início Mandato	Término do mandato
Ana Carla Comune de Oliveira	Representante dos Coordenadores	02/01/2018	31/12/2018
Juliano Varandas Groppo	Representante dos docentes e Coordenador da CPA	02/01/2018	31/12/2018
Carla Parducci Borim	Representante dos docentes	02/01/2018	31/12/2018
Edgar Antonio Giovanini	Representante dos Técnicos Administrativos	02/01/2018	31/12/2018
Tais Cristina Lebet	Representante dos Técnicos Administrativos	02/01/2018	31/12/2018
Joice Ribeiro Batista	Representante do Corpo Discente	02/01/2018	31/12/2018
Olívia Raquel Ramos Reis	Representante do Corpo Discente	02/01/2018	31/12/2018
Rogério Antonio Geraldino	Representante da Comunidade	02/01/2018	31/12/2018

**2.2. Cronograma das Atividades da CPA Ano Letivo 2018**▪ **ANO DE 2018**

FASES	2018 – Meses											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
PRIMEIRA FASE: Sensibilização												
Apresentação da CPA e do Projeto de Auto-Avaliação		X	X									
Reuniões com as Coordenadorias de Curso				X								
Divulgação dos processos avaliativos				X	X							
SEGUNDA FASE: Diagnóstico												
Levantamento do Perfil dos Vestibulandos		X										
Levantamento do Perfil do Corpo Discente										X		
Levantamento do Perfil dos Docentes										X		
Levantamento do Perfil do Corpo Administrativo										X		
TERCEIRA FASE: Levantamento de Informações												
Elaboração dos instrumentos de coleta de dados					X				X			
Apresentação dos instrumentos avaliativos					X				X			
Avaliação pelos Discentes					X					X		
Avaliação pelos Docentes					X					X		
Avaliação pelos Coordenadores					X					X		
Avaliação pelo Corpo Administrativo					X					X		
Tabulação, Sínteses e apresentação dos resultados								X			X	
QUARTA FASE: Elaboração de relatório												
Elaboração e encaminhamento do Relatório Final												X
QUINTA FASE: Acompanhamento												
Acompanhamento pela CPA		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X

2.3 Organograma



2.4 Resultados da Avaliação Institucional

Os modelos dos documentos aplicados, bem como a tabulação dos dados que deu origem aos gráficos, encontram-se nos arquivos do Centro Universitário Amparense – UNIFIA.

3. DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1 . Introdução

A avaliação das Instituições de Educação Superior é parte integrante do conjunto de procedimentos avaliativos que compõem o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei 10 861 de 14 de abril de 2004. Fazem parte desse sistema, além da avaliação institucional, a avaliação de cursos de graduação e o Exame Nacional de Avaliação dos Estudantes – ENADE. Esses processos avaliativos possibilitam a oportunidade de subsidiar a formulação de diretrizes para as políticas públicas de educação superior, a melhoria da qualidade e da relevância das instituições de ensino superior.

A avaliação institucional compõe-se de dois momentos: a auto avaliação e a avaliação externa. No decorrer da auto avaliação, são analisados aspectos relacionados à formação acadêmica e profissional fornecida pela instituição, aos seus processos de gestão, às suas responsabilidades, e aos seus compromissos para com a sociedade. Concluída a auto avaliação, os resultados são submetidos a comissões de especialistas designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, segundo diretrizes estabelecidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES. Após análise do relatório da avaliação interna promovida pela instituição de ensino superior, e de informações



adicionais, seguida de visita à instituição, elaboram relatório específico. A avaliação representa uma oportunidade ímpar para a identificação de práticas institucionais bem-sucedidas, e para perceber omissões e equívocos que estejam sendo cometidos, assim como o potencial dos mesmos de produzir desvios indesejados de um projeto institucional. Concluído o processo, a análise dos resultados obtidos proporciona condições para que sejam estabelecidas metas e ações para o desenvolvimento institucional, com o objetivo de aprimorar a qualidade e a relevância acadêmica e social das instituições de ensino superior. Assim sendo, é fundamental que o processo de avaliação conte com a participação efetiva da comunidade acadêmica, de modo a proporcionar um efetivo compromisso com as metas e ações que serão estabelecidas.

3.2 Bases Legais

Com a promulgação da Lei 9.394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (inciso IX do Art. 9), a Avaliação Institucional tornou-se uma exigência legal para a educação superior brasileira, tendo sido atribuído à União “autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar os cursos das instituições de educação superior e os estabelecimentos do Sistema Federal de Ensino Superior”.

Em seu Art. 46, a LDB determina que “a autorização e o reconhecimento de cursos, bem como o credenciamento de instituições de educação superior, terão prazos limitados, sendo renovados, periodicamente, após processos reguladores de avaliação”.

O Decreto 3.860, de 9 de julho de 2.001 normatizou os princípios da LDB, atribuindo ao Ministério da Educação a coordenação da avaliação dos cursos, programas e das instituições de ensino superior.

O mesmo decreto define, ainda, em seu Art. 17, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) como órgão organizador e executor da avaliação, assim como as ações que compreendem o referido processo que são as seguintes:

- Grau de autonomia assegurado pela entidade mantenedora;
- Plano de desenvolvimento institucional;
- Independência acadêmica dos órgãos colegiados da instituição;
- Capacidade de acesso a redes de comunicação e sistemas de informação;
- Estrutura curricular adotada e sua adequação com as diretrizes curriculares nacionais de cursos de graduação;
- Critérios e procedimentos adotados na avaliação do rendimento escolar;
- Programas e ações de interação social;
- Produção científica, tecnológica e cultural;
- Condições de trabalho e qualificação docente;
- Auto avaliação realizada pela instituição e providências adotadas para saneamento das deficiências identificadas;
- Resultados de avaliações coordenadas pelo MEC.

O Parecer CNE - CES n° 63, de 20 de fevereiro de 2002, aprovou o Sistema de Avaliação do Ensino Superior após homologação do Parecer CNE/CES n° 366/2001.

No cenário da Educação Superior brasileira, a Avaliação Institucional trouxe, como proposta, o estímulo à formação de cidadãos capazes de pensar com autonomia para atuar, de forma dinâmica e habilidosa, nos problemas da vida moderna. Esse estímulo substituiu o conceito de ministrar conteúdos, pela construção de competências e habilidades.

Sob essa ótica de avaliação, surgiu novo paradigma educacional objetivando proporcionar ao aluno a capacidade de enfrentar a vida moderna como cidadão autônomo, com capacidade reflexiva, que lhe possibilita a elaboração de suas análises, comparações e escolhas.



Hoje, conhecer é mais do que acumular respostas prontas, é saber lidar com qualquer nova informação, transformando-a e aplicando-a em novos conhecimentos.

3.3 Objetivos da Avaliação

Como objetivos da avaliação institucional o Centro Universitário Amparense – UNIFIA estabeleceu:

1. Realizar um empreendimento sistemático de informações e dados sobre a vida institucional, administrativa e acadêmica da Instituição de Ensino em questão;
2. Buscar a compreensão global e a articulação entre todas as dimensões da instituição;
3. Implementar um processo dialógico entre as mais diferentes instâncias da instituição, para que questões de interesse coletivo sejam discutidas, clarificadas e negociadas em seus possíveis acertos;
4. Constituir-se como um instrumento de aprendizagem organizacional que se revele como autoconsciência da instituição;
5. Planejar a efetividade social e científica do desempenho educacional da Instituição, buscando a construção da qualidade, num processo avaliativo que combine mérito e relevância com os mais elevados princípios éticos;
6. Proporcionar a validação, ou a proximidade da missão institucional com sua realidade educacional, dentro de critérios de legitimidade e legalidade das Diretrizes que regem a Educação;
7. Dimensionar o desempenho docente como condição básica, ainda que não única, para uma sólida formação profissional dos discentes;
8. Verificar a correspondência dos princípios administrativos e de gestão, das condições materiais e de instrumentos pedagógicos e técnicos às necessidades institucionais que visem à qualidade da produção acadêmica, científica e profissional.

3.4. Procedimentos Metodológicos

A auto avaliação institucional, como um processo contínuo e permanente, visará contribuir para a melhoria da qualidade do ensino, extensão e gestão institucional, promovendo uma autoconsciência e a auto regulação dos membros da instituição e de suas responsabilidades sociais.

O desafio de se auto avaliar será o de se obter a melhor informação possível para as pessoas que fazem parte do sistema institucional, considerando-se as características e limitações de cada segmento ou estrutura (infraestrutura e equipamentos). Nesta perspectiva a auto avaliação do Centro Universitário Amparense utilizará abordagens metodológicas quantitativas e qualitativas, aplicando técnicas e instrumentos válidos e fidedignos, adequados à natureza da informação desejada.

A partir das diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES – a auto avaliação no Centro Universitário Amparense está sendo desenvolvida em três etapas, cada uma compreendendo ações relevantes para um efetivo desenvolvimento da auto avaliação, como um todo.

A primeira etapa consiste na preparação do sistema de auto avaliação:

- Realização de seminário para apresentação da Comissão Própria de Avaliação, do SINAES e do Projeto de Auto Avaliação do UNIFIA;
- Integração, no que couber, das atividades da Comissão Própria de Avaliação com as Coordenadorias de Cursos;



- Divulgação dos processos avaliativos à comunidade acadêmica por meio de cartazes, de folders e site institucional.

A segunda etapa consiste do desenvolvimento do sistema de auto avaliação:

- Utilizar instrumentos que levem à identificação do perfil dos funcionários; professores e alunos, evidenciando suas potencialidades, suas possíveis fragilidades e/ou necessidades.

A terceira etapa consiste da consolidação do sistema de auto avaliação:

- Elaboração de instrumentos para coleta de dados e informações;
- Realização de encontros para apresentação dos instrumentos de coleta de dados;
- Tabulação, síntese e análise dos dados coletados;
- Divulgação e reflexão de resultados parciais.

A quarta fase consiste na elaboração de relatórios

- Apresentação/discussão do relatório final de auto avaliação do Centro Universitário Amparense – UNIFIA;
- Encaminhamento do relatório para a Reitoria da instituição e para o órgão público competente.

A quinta fase consiste no acompanhamento

- As modificações sugeridas no relatório final serão acompanhadas pela Comissão Própria de Avaliação.

Após a conclusão dessas cinco etapas, volta-se novamente após a revisão crítica do processo auto avaliativo, ao início, baseado na regulamentação da CPA, constituindo ou reconduzindo os membros da CPA, para a realimentação do processo.

3.5 Dimensões Da Avaliação Institucional

Estabelecidas pelo SINAES e cumpridas pelo UNIFIA, são as seguintes as Dimensões da Avaliação Institucional:

DIMENSÃO 1 – A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Plano de Desenvolvimento Institucional do Centro Universitário Amparense - UNIFIA, mantido pela UNISEPE – União das Instituições de Serviço, Ensino e Pesquisa Ltda, na cidade de Amparo, Estado de São Paulo, formulado para o quinquênio 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, a partir dos resultados do Programa de Avaliação Interna, bem como dos resultados da Avaliação Externa, contidos nos Pareceres exarados pelas Comissões de Especialistas, quando das visitas para avaliação do desempenho e condições de ofertas dos cursos aliados aos resultados obtidos no ENADE, faz uma análise do Centro Universitário Amparense - UNIFIA, delinea um projeto institucional e elabora seu plano de gestão para o quinquênio supra indicado.



Estruturado e concebido nos moldes de disposições constantes do Parecer CNE/CES 1366/2001, foi aprovado aos 06.12.2013 através da Resolução 08/2013, o PDI do Centro Universitário Amparense – UNIFIA consiste num documento em que se definem a missão da Instituição e as estratégias para atingir suas metas e objetivos. Visando, de um lado, encaminhar ações concretas para sanar possíveis deficiências e superar dificuldades detectadas pelo processo de Avaliação, observando a coerência e a articulação entre as diversas ações, a manutenção de padrões de qualidade e o orçamento, e de outro lado, o PDI contempla, também as ações que visem fomentar e desenvolver os acertos da instituição, com vistas ao crescimento institucional.

A comunidade acadêmica toma conhecimento do PDI, através das reuniões de colegiado de cursos e reuniões de início e final de período letivo, pelo site institucional onde se encontra inserido, havendo ainda um exemplar disponibilizado na Biblioteca.

O desenvolvimento das atividades institucionais do UNIFIA tem como base de sustentação o tripé: ensino-pesquisa-extensão.

A comunidade acadêmica participa efetivamente de todas as ações deflagradas no âmbito da IES. A efetividade dessas ações se dá na construção constante dos projetos e nos objetivos traçados pelo PDI.

Todos os representantes dos órgãos colegiados existentes na IES estão atentos e participam efetivamente de todas as ações do UNIFIA. Esses órgãos, além de decidir o melhor momento para a implantação de projetos, também acompanham o desenvolvimento dos mesmos.

Toda a prática pedagógica está inserida em um contexto que não pode deixar de ser considerado, pois, caso contrário, seria uma realidade que não poderia ser modificada aleatoriamente. Tudo que é realizado na IES quanto às suas ações são amplamente discutidas pelos colegiados, e repassadas para toda a comunidade acadêmica, até porque a consonância das ações deve ser garantida.

No PDI estão propostos projetos de extensão, pós-graduação e pesquisa, bem como a expansão de novos cursos de graduação.

Dos ingressantes é esperado que sejam alunos interessados em aprofundar seus conhecimentos nas mais diversas áreas do saber, através da graduação, que é oferecida de forma multidisciplinar, dosada e gradativa, permitindo que o participante satisfaça suas necessidades de aprimoramento intelectual conciliando-as com as atividades profissionais.

De acordo com o perfil dos egressos a instituição não busca apenas efetivar a transmissão de conhecimentos, mas sim estimular o desenvolvimento criativo do acadêmico em todos os seus aspectos, através de:

- Internalização de valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional;
- Sólida formação humanística e visão globalizada que habilite o egresso a compreender o meio social, político, econômico e cultural onde está inserido e a tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente;
- Sólida formação técnica e científica para atuar no mercado de trabalho, além de desenvolver atividades específicas da prática profissional;
- Competência para empreender, analisando criticamente as organizações, antecipando e promovendo suas transformações;
- Capacidade de atuar de forma interdisciplinar;
- Capacidade de compreensão da necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional e do desenvolvimento da autoconfiança.

Articulação entre o PDI e o PPI e as Políticas de Ensino.



A filosofia de trabalho será focada em uma ação educacional diferenciada, com vistas à formação de um profissional apto ao mercado de trabalho, dotado de um perfil ético, crítico e criativo necessários ao desenvolvimento de competências, comportamentos e habilidades imprescindíveis a sua atuação. Além disso, pretender-se-á que o profissional tenha de forma muito clara consciência de suas responsabilidades perante a sociedade, de forma a contribuir para a melhoria do meio no qual convive.

Para formar profissionais aptos à inserção em todos os setores do mercado de trabalho, deverá ser considerada toda a região como campo de atividade, por meio das parcerias firmadas com instituições públicas e privadas. Para isso deverá haver a oferta de programas e cursos para a comunidade, com o estabelecimento de canais eficientes de comunicação e, finalmente, com a implantação de um programa eficiente e eficaz de extensão.

Para atingir seu objetivo a proposta pedagógica das faculdades estará embasada na visão de uma instituição comprometida com a educação integral do aluno, onde o aprender a conhecer; o aprender a fazer; o aprender a conviver; o aprender a ser e o aprender a comunicar contribuirá para o exercício de uma cidadania mais consciente e para a prática de valores éticos, pessoais e profissionais na sociedade.

Articulação entre o PDI e o PPI e as Políticas de Pesquisa

A pesquisa (ou investigação) que se desenvolverá no âmbito do trabalho pedagógico não poderá ser confundida com a pesquisa acadêmica ou pesquisa científica. Refere-se, especialmente, a uma atitude cotidiana de busca de compreensão dos processos de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos e à autonomia na interpretação da realidade e dos conhecimentos que constituirão os objetos de ensino.

Até o ano de 2005, enquanto Faculdades Integradas de Amparo – FIA, a Instituição manteve suas políticas de pesquisa e iniciação científica voltadas quase que exclusivamente para a iniciação científica, mediante trabalhos de conclusão de curso na graduação, e de projetos de iniciação científica. Como Centro Universitário decorrente das Faculdades Integradas, instituiu um eixo central em torno do qual estão sendo orientados os projetos de pesquisa.

Assim, com o propósito de promover a pesquisa e a iniciação científica, como instrumento de estímulo à curiosidade intelectual e à produção de conhecimento, adotamos como políticas:

- Promover a pesquisa visando enriquecer o aprendizado e a aproximação com os problemas da região;
- Contribuir com as ações comunitárias a partir do conhecimento desenvolvido no processo de pesquisa;
- Propagar o conhecimento adquirido nas pesquisas, como forma de oferecer retornos relevantes à comunidade.
- Proceder a guarda no Centro de Documentação do material gerado durante o desenvolvimento dos trabalhos científicos elaborados.

Articulação entre o PDI e o PPI e as Políticas de Extensão

O Plano Nacional de Extensão Universitária (2001) descreve a extensão como “processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade”.

O Centro Universitário Amparense - UNIFIA encontra na Extensão a possibilidade de multiplicar e disseminar a vida universitária em relação à sociedade contemporânea, que pode adotar uma



postura profundamente reflexiva e transformadora sobre suas próprias atividades. A extensão permite e torna possível a inclusão da sociedade no processo reflexivo institucional.

A Pró-Reitoria Acadêmica, no Centro Universitário Amparense – UNIFIA, responde pela articulação das atividades, programas, projetos e publicações da extensão nos seus diversos setores e junto aos diferentes setores da sociedade.

A ela incumbe planejar, supervisionar, coordenar, fomentar e proporcionar cursos de extensão e de outras atividades no domínio da extensão e das atividades artístico-culturais, desportivas e recreativas, bem como de apoio e promoção social, profissional e humana na comunidade interna e externa.

Todos os projetos dessa natureza têm sua origem nos cursos de graduação e nas necessidades sociais identificadas de acordo com um plano anual, e, ao serem desenvolvidos, tornam-se parte integrante e necessária da avaliação dos cursos e da vivência da Missão Institucional. Os projetos são aprovados pelo coordenador do curso e apresentados à Reitoria e à Mantenedora, no que couber.

A Extensão, como mediação entre a instituição e as necessidades políticas, econômicas e sociais da comunidade, pode tornar-se um espaço de prática de estágios curriculares obrigatórios e não-obrigatórios, cursos, seminários, fóruns e eventos culturais, atividades de ação comunitária, bem como a prestação de serviços.

A participação do discente em qualquer projeto de extensão, o qual poderá ser pontual ou envolver instituições públicas, privadas, a sociedade civil e outras instituições educacionais, deverá ser parte do seu aprendizado prático. O objetivo sempre será o ensino, porém a implementação da extensão busca a interação com a sociedade ao discutir e programar soluções para os diversos problemas apresentados que possam interferir no desenvolvimento local.

A elaboração e a implantação dos projetos e programas funcionarão como importante instrumento para a inserção das faculdades na comunidade. Ao oferecer as atividades extensivas, a instituição contribuirá para a melhoria da qualidade de vida e para o aprimoramento da produção de bens e serviços procurando cumprir sua parte na responsabilidade social.

Por meio da extensão, buscar-se-á incentivar e consolidar práticas que garantam a interação com a comunidade (interna e externa), viabilizando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

As ações empreendidas formarão um conjunto que visarão à excelência do ensino como processo continuado e imbricado na dinâmica da sociedade. A interdisciplinaridade, a articulação de esforços e iniciativas advindas de cada curso, a interação entre teoria e prática – na dimensão de troca de saberes provenientes dos âmbitos universitários e dos demais que integram a sociedade mais abrangente – constituirão algumas das diretrizes instituidoras da política de extensão e de integração comunitária.

Os Eixos Extensivos:

- A Inclusão Social;
- O Desenvolvimento Econômico e Social;
- O Meio Ambiente: Preservação e Sustentabilidade;
- A preservação da Memória e do Patrimônio Cultural;
- O cuidado em saúde e Ambiente Hospitalar.

Articulação entre o PDI e o PPI e as Políticas de Gestão Acadêmica

A gestão do Centro Universitário Amparense – UNIFIA - deverá possuir como objetivo o fortalecimento da democratização das atividades de ensino e extensão, que será garantido formalmente na



estrutura organizacional que se caracterizará pela co-responsabilidade nos mais importantes níveis de decisão (Conselho Superior e Colegiado do Curso).

Para que a prática traduza o pensamento legal, será implantada uma gestão administrativa moderna nos diversos setores, perseguindo-se a qualidade total nos serviços prestados, sendo essa a forma de se respeitar o público interno e externo. Uma gestão alicerçada em um planejamento bem elaborado, com recursos humanos capacitados e alocados corretamente, com mecanismos ágeis em todos os setores e principalmente a existência de uma consciência geral participativa dentro dos objetivos e metas a serem alcançados, levarão a instituição rumo ao proposto por este “Projeto Pedagógico Institucional”.

A forma de gestão será participativa e pressuporá a criação de uma cultura democrática, na qual os indivíduos intervenham responsabilmente na instituição educacional e, conseqüentemente, na sociedade.

Dada a especificidade das instituições de educação, a gestão participativa precisará superar os aspectos exclusivamente técnicos da administração, criando condições para que todos vivenciem ações democráticas. Será preciso também que todos compreendam as formas como as relações de poder irão se expressar e suas implicações no cotidiano da instituição, que abrangerão desde as opções mais relativas, referindo-se aos conteúdos curriculares, até as relações entre docentes, discentes e os demais profissionais.

Na IES, as práticas de gestão buscarão um modelo participativo no qual o diálogo crítico, as decisões compartilhadas, o trabalho coletivo e responsável, o respeito às diversidades culturais e o investimento pedagógico e administrativo serão condições necessárias à participação das pessoas no processo decisório.

A gestão participativa é uma condição para que a Educação Superior cumpra o seu papel como instância crítica da sociedade, proporcionando aos alunos uma experiência ampla de cultura e vivência democrática.

Aderência do PDI com a realidade institucional

Existe perfeita aderência entre o PDI e a realidade institucional, vez que na elaboração do documento, a comunidade acadêmica considerou o respeito à realidade e filosofia da IES e a realidade regional em que a mesma está inserida.

Coerência das propostas do PDI com a realidade institucional e cumprimento do cronograma

Verifica-se que há perfeita articulação, não somente entre o PDI e o PPI, mas também entre estes e os Projetos de Curso, pois a revisão dos projetos pedagógicos dos cursos além de obedecer às diretrizes curriculares nacionais é atrelada ao Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

DIMENSÃO 2 - POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO

O estímulo ao ensino, à pesquisa e à extensão, já é consolidado na IES, está traduzido nos diversos programas que garantem o subsídio à participação em eventos científicos relacionados aos cursos, bolsas de iniciação científica, bolsas de extensão, bolsas de monitoria, à existência de meios de divulgação da produção discente, Revistas Eletrônicas Educação em Foco, Saúde em Foco, Direito em Foco, Gestão em Foco, Informativo UNIFIA.

Ensino



Considerando-se não ser o ensino uma atividade estanque, mas face ao dinamismo que o caracteriza, estar em constante mudança, a revisão dos currículos, de responsabilidade dos colegiados de curso, é baseada nos resultados obtidos no semestre.

Discussão dos currículos e dos projetos pedagógicos dos cursos acontecem em reuniões de colegiado de curso, encontros de professores, discussões das DCNs, análise de resultados e deliberações finais.

Concebidos à luz e em consonância com o perfil proposto, as revisões curriculares são sempre atreladas ao perfil que se pretende para os egressos.

Pesquisa

A pesquisa (ou investigação) que se desenvolverá no âmbito do trabalho pedagógico não poderá ser confundida com a pesquisa acadêmica ou pesquisa científica. Refere-se, especialmente, a uma atitude cotidiana de busca de compreensão dos processos de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos e à autonomia na interpretação da realidade e dos conhecimentos que constituirão os objetos de ensino.

Dessa forma, os cursos de graduação do UNIFIA, visando contemplar o eixo de pesquisa apresentaram trabalhos no CONIC, o qual é realizado pelo Semesp – Sindicato das Mantenedoras de Ensino Superior – desde 2001, o Congresso Nacional de Iniciação Científica – CONIC-SEMESP tem como objetivo identificar talentos, estimular a produção de conteúdo científico além de viabilizar na prática os projetos apresentados pelos alunos, por meio do exercício da criatividade e de conhecimentos adquiridos, envolvendo todos os eixos: bacharelado e tecnológico a fim de propiciar ao aluno identificação de talentos

O Conic-Semesp apoia o desenvolvimento intelectual contínuo dos alunos do Ensino Superior, incentiva a pesquisa, a arte e a cultura e busca facilitar o contato com o que há de mais novo no mercado, ao mesmo tempo em que promove visibilidade e valor aos trabalhos apresentados.

Para os professores-pesquisadores e para as próprias Instituições de Ensino Superior (IES), o evento representa um estímulo ao engajamento dos estudantes de graduação no processo de investigação científica, o que contribui para a formação de profissionais cada vez mais qualificados para o mercado de trabalho. Além disso, a contribuição científica agrega para as IES um inestimável valor social e institucional.

São aceitos trabalhos de qualquer tema e área do conhecimento inscritos por estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação de instituições de ensino superior públicas ou privadas. Além dos prêmios para os melhores trabalhos das cinco áreas do conhecimento, nas categorias Concluído e Em Andamento, e o Prêmio Especial para o melhor trabalho Concluído, o Congresso contará novamente com o Prêmio de Incentivo à Preservação Ambiental.

Extensão

Dentro do processo ensino-aprendizagem uma prática fundamental para a formação objetivada é a extensão. A Lei nº 9.394 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional define em seu artigo 43 que a educação superior tem por finalidade “estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade” e ainda, “promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica gerada na instituição”.

A extensão do Centro Universitário Amparense – UNIFIA busca atingir esses objetivos, procurando evitar confundir essa atividade com ações filantrópicas que geram o clientelismo.



Entende a IES que, a participação do aluno em qualquer projeto de extensão deve ser parte do seu aprendizado prático. O objetivo é o ensino, mas a implementação da extensão busca a interação com a sociedade, ao discutir e implementar soluções para os diversos problemas apresentados que possam interferir no desenvolvimento local. Essas ações podem ser pontuais ou envolver instituições públicas e privadas, a sociedade civil e outras instituições educacionais. A elaboração e implantação de projetos e programas são importantes instrumentos para a inserção do Centro Universitário Amparense na comunidade. Ao oferecer sua contribuição para a melhoria da qualidade de vida e aprimoramento da produção de bens e serviços a IES procura cumprir seu compromisso com a responsabilidade social.

Por intermédio das atividades de extensão, busca incentivar e consolidar práticas que garantam a interação da Instituição com a comunidade (interna e externa), viabilizando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição. Trata-se de garantir fluxos recíprocos de informação, experiência, conhecimentos e práticas, de tal forma que o conhecimento acadêmico possa interagir com as questões que se colocam na sociedade, nos âmbitos regional e nacional.

As ações empreendidas conformam um conjunto que visa à excelência do ensino como processo continuado e imbricado à dinâmica da sociedade. A interdisciplinaridade, a articulação de esforços e iniciativas advindas de cada curso, a interação entre teoria e prática – na dimensão de troca de saberes, provenientes dos âmbitos universitários e dos demais que integram a sociedade mais abrangente – constituem algumas das diretrizes instituidoras da política de extensão e de integração comunitária.

Com uma filosofia de ensino que valoriza a formação de profissionais críticos, participantes ativos em suas comunidades e com competência para atuar no desenvolvimento da sociedade, o Centro Universitário Amparense oferece diversas opções de atividades de extensão voltadas à comunidade, como o estímulo aos conhecimentos dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, com serviços à comunidade, e o estabelecimento com esta de uma relação de reciprocidade.

Através da extensão o UNIFIA pretende:

- A. Estreitar as relações entre o Centro Universitário Amparense – UNIFIA e a comunidade externa. Todos têm a ganhar com uma aproximação maior entre a IES, os órgãos estatais, as empresas, e a sociedade como um todo, seja através de projetos, estágios, assessorias, cursos ou outras atividades que sirvam como ligação. Não se pode permitir que a comunidade acadêmica e a comunidade externa sejam vistas de forma estanque, cada qual no seu mundo, mas devem ser encaradas como partes importantes de uma engrenagem maior;
- B. Colaborar com o desenvolvimento regional seja através da difusão de novos conhecimentos, seja contribuindo com o enriquecimento cultural da mesma;
- C. Elevar os níveis de eficácia, eficiência e efetividade do aprendizado do aluno. Quanto mais próximo estiver do mercado de trabalho, maiores serão suas chances de combinar os estudos teóricos com sua aplicação prática, devendo se ressaltar que, teoria e prática não são excludentes mas sim complementares, a fim de que o estudante possa ter um ganho qualitativo no seu aprendizado, posicionando-se de forma melhor no mercado de trabalho;
- D. Possibilitar ganhos não somente para a comunidade acadêmica mas também para comunidade que receberá profissionais qualificados e competentes para solucionar problemas. Em última instância, a médio e em longo prazo, toda a sociedade se beneficia com jovens mais bem preparados.



No desenvolvimento das atividades de extensão são observadas três vertentes:

1. Cursos de extensão, com carga horária inferior a 360 horas, que “são propostas de atividades esporádicas, que visam a produzir, sistematizar e divulgar conhecimentos e técnicas, destinadas aos membros da comunidade interna e externa da instituição, numa determinada área de estudos, visando à reciclagem, à atualização ou à produção de novos conhecimentos.
2. Eventos de extensão que são “as atividades que dinamizam a relação da instituição com a sociedade, desenvolvidas sob a forma de seminários, conferências, debates, jornadas, exposições, espetáculos e similares, que traduzem a intensidade da vida acadêmica na instituição”.
3. Projeto de extensão, caracterizado como “um instrumento acadêmico que indica um conjunto de atividades de caráter educativo, cultural, artístico, científico e tecnológico, que envolve professores e estudantes, desenvolvido com a comunidade, através de ações sistematizadas, voltadas às questões básicas da sociedade brasileira”, como, por exemplo, o meio ambiente, o empreendedorismo, educação, transferência de tecnologias, promoção à saúde e qualidade de vida, dentre outros.

De qualquer forma a linha básica da política de extensão é a da inserção da Instituição no contexto regional, como instrumento ativo no processo de construção e desenvolvimento sócio-econômico, político e cultural; a integração com empresas e instituições comunitárias de produção de conhecimento e tecnologia da região; o estímulo à criatividade e à originalidade e a consciência da mudança e da necessidade de uma educação permanente.

Isso significa, então, a volta aos compromissos assumidos com a região, destacando aqueles que mais se afinam com a ação extensionista: o de contribuir para o desenvolvimento regional; o de estimular o desenvolvimento cultural da região e de promover a difusão cultural, e o de contribuir para a melhoria da educação como um todo. Esses compromissos traduzem-se em duas políticas institucionais: a Política de Apoio ao Desenvolvimento Regional e Política de Apoio Cultural. Essas políticas abrangem áreas temáticas como: Inclusão Social, Desenvolvimento Econômico e Social, Meio Ambiente: preservação e sustentabilidade, A preservação da Memória e do Patrimônio Cultural, O cuidado em Saúde e Ambiente Hospitalar.

Pós-Graduação

No UNIFIA existe uma interação entre graduação e pós-graduação, uma vez que a programação é definida de acordo com os cursos de graduação ministrados. Procura-se oferecer aos egressos cursos relacionados com a área do saber.

Funciona como agente de inovação nos programas de capacitação continuada de profissionais da região, a fim de reforçar a cooperação com o mundo do trabalho.

O Corpo Docente dos cursos de Pós Graduação é constituído por Docentes da IES e Docentes convidados, que apresentem a titulação de Doutores e Mestres nas áreas de conhecimento do curso.

No âmbito da Pós-Graduação, o UNIFIA busca propiciar o avanço do conhecimento e da pesquisa institucionalizada, bem como ser agente de inovação na capacitação continuada de profissionais e ainda, consolidar a pesquisa institucional com o aumento da produção intelectual institucionalizada e de qualidade.

Para oferecimento de cursos de Pós Graduação Lato Sensu presenciais é observada a mesma política adotada para o oferecimento de Cursos Sequenciais, ou seja, em estrita observância das necessidades e tendências do mercado.



DIMENSÃO 3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Em relação à responsabilidade social, a contribuição direta da instituição para a melhoria da questão social regional é feita por meio de um trabalho em todos os municípios de sua área de influência. Em relação à inclusão social direta, a instituição disponibilizará aos alunos carentes bolsas de estudo, os quais em troca desenvolvem atividades extensivas para a sociedade, buscando novas formas de inclusão sociais indiretas em outros níveis ou áreas.

Com a criação do Núcleo de Responsabilidade Social a instituição institucionalizará todo o processo de “Responsabilidade Social” do Centro Universitário Amparense – UNIFIA. Após o processo de unificação de todas as faculdades do grupo UNISEPE na cidade de Amparo/SP a criação de uma única política de planejamento para a instituição, por meio de um grupo gestor, possibilitará o direcionamento, rumo aos objetivos propostos.

Inclusão Social

Com vistas à inclusão social, o Centro Universitário Amparense – UNIFIA, embora participante dos programas governamentais - PROUNI, Escola da Família, FIES, mantém programas desenvolvidos com recursos próprios, tais como: FAFE – Fundo de Assistência e Fomento ao Estudante, FAE – Fundo de Amparo ao Estudante, PAFE – Programa de Apoio e Fomento ao Estudante, PPD – Programa de Pagamento Diferido, e o PROERS: Programa Extensionista de Responsabilidade Social.

Programa Extensionista de Responsabilidade Social

Há conhecimento pleno de que, atualmente, o problema econômico representa uma barreira para grande parte dos jovens que concluem o ensino médio. Esse fato está demonstrado nos relatórios estatísticos, indicando que, apenas 55% dos concluintes do ensino médio têm procurado a continuidade dos estudos, em nível superior, e que do alunado matriculado no ensino superior, 28,9% tem renda familiar de mais de 10 SM, 27,6% tem renda familiar de 5 a 10 SM; 25,3% tem renda familiar de 3 a 5 SM, 16,4% tem renda familiar de 1 a 3 SM e 1,2% do alunado tem renda familiar de até 1 SM, o Centro Universitário Amparense – UNIFIA e sua Mantenedora a UNISEPE – União das Instituições de Serviço, Ensino e Pesquisa Ltda, têm consciência plena de sua responsabilidade social enquanto instituição de ensino superior, responsabilidade essa que acompanha sua atuação acadêmica, e determina sempre que sejam deflagradas ações atreladas ao comprometimento com a comunidade, buscando a democratização das oportunidades Extensionista de Responsabilidade Social.

O Programa Extensionista de Responsabilidade Social - PROERS - foi instituído pela Entidade Mantenedora através da Portaria nº 03/2007, de 27.08.07, e implantado em 2008 abrangendo os alunos classificados no Processo Seletivo 2008 e que tenham efetivado sua matrícula no primeiro semestre dos cursos para os quais tenham sido disponibilizadas as bolsas com o objetivo de:

- Proporcionar aos concluintes do ensino médio, de comprovada carência, através da concessão de descontos nas parcelas semestrais, oportunidade de acesso ao ensino superior.
- Proporcionar ao participante do programa a oportunidade de custear parte de seus estudos enquanto presta serviços à comunidade em que vive, seja em órgãos públicos municipais, instituições públicas ou privadas de benemerência, associações de classe, associações de bairros, clubes de serviços, em ONGs ou em outras quaisquer instituições de prestação de serviços comunitários;



- Conceder descontos nos valores das mensalidades vigentes, mediante contraprestação de serviços sociais e comunitários;
- Desenvolver, através da prestação de serviços sociais e comunitários a consciência cidadã e o espírito de solidariedade;
- Proporcionar aos participantes do programa condições e meios para uma educação integral, que inclua os valores humanos, científicos e tecnológicos, pelos quais devem se pautar os seus atos;
- Dotar os participantes das competências necessárias à sua inserção nos setores profissionais e à sua participação no desenvolvimento da sociedade;
- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços
- Especializados à comunidade e estabelecer com ela uma relação de reciprocidade;
- Incentivar através da realização de trabalho comunitário e social o entendimento do homem e do meio;
- Promover a extensão, visando à difusão da cultura, das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e do conhecimento gerados na instituição.

Ao candidato selecionado para participar do Programa Extensionista de Responsabilidade Social é concedido desconto nas parcelas mensais da semestralidade escolar, nos percentuais fixados em Edital próprio.

Inclusão social - para que esta se processe, desenvolve-se ainda projetos junto às comunidades carentes, trazendo para dentro da IES alunos de escolas públicas através da franquia de uso de laboratórios, recursos de informática e de biblioteca.

Desenvolvimento Econômico e Social – Todos os programas desenvolvidos na IES voltam-se prioritariamente à região em que está inserida.

Meio Ambiente – A preocupação institucional com o meio ambiente, está traduzida através do desenvolvimento de projetos comunitários, a exemplo da Coleta de Lixo Seletivo, apoio à Cooperativa de Recicladores, e à instituição de Projetos de Iniciação Científica voltados à preservação do meio ambiente.

DIMENSÃO 4 - A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

À luz de sua Missão, observadas as metas estabelecidas pelo Centro Universitário Amparense - UNIFIA está a contribuição significativa no processo de estreitamento das relações de reciprocidade entre a Instituição e a comunidade, pautadas pela afirmação e valorização da cultura local. Para isso desenvolve projetos sociais e educativos, mediante convênios, parcerias e cooperação com instituições ou empresas. Os projetos garantem a interface entre o ensino, a iniciação à pesquisa e à extensão e são diretamente vinculados à Coordenadoria de Pós Graduação, Pesquisa e Extensão, contando com o acompanhamento e o suporte das Coordenações de Curso, da Coordenadoria de Pós Graduação, Pesquisa e Extensão, professores, alunos, organizações da comunidade (ONGs e setor público) e voluntários. As atividades desenvolvidas nos diversos projetos são integrantes da formação do aluno descrita sob forma de extensão, estágios, práticas de ensino, práticas profissionais, iniciação à pesquisa e outras tantas. A Instituição conta com projetos específicos, vinculados a um único curso de graduação e projetos multidisciplinares, articulados com as diversas áreas de formação. Assim sendo, a comunicação com a sociedade é elemento fundamental e indissociável dos objetivos e finalidades do Centro Universitário.



Vivendo em uma era em que a informática é fundamental nas relações humanas não se poderia deixar de utilizá-la como ferramenta na comunicação interna e externa da IES.

Através do Portal Universitário MOODLE, é disponibilizado à toda a comunidade acadêmica, é facilitado o contato dos alunos com os docentes para dúvidas, sugestões ou críticas, bem permitido o acesso ao material das aulas inseridas pelos docentes, sugestões de leitura, lista de exercícios e toda a programação de cada disciplina.

O trabalho do docente também é facilitado, pois o Portal possibilita o contato entre docentes e discentes mesmo fora do horário de aula e do ambiente da escola.

Existe na IES um sistema de ouvidoria sistematizado, que atende constante e eficientemente a toda comunidade acadêmica. Para tanto são utilizados dois meios: atendimento presencial pela Ouvidora e atendimento via e-mail.

Internamente, o *site* da Instituição permite a relação da mesma com os alunos, trazendo informações inerentes aos cursos, nas questões formais como acesso à situação acadêmica e financeira e, consulta ao acervo da biblioteca.

Externamente o site do UNIFIA desempenha papel importante. Permite o contato permanente com ex-alunos, a divulgação externa de cursos e programas e demais atividades da instituição, produção de alunos e professores.

Cooperação e Parcerias com Instituições e Empresas

Visando contribuir adequadamente para a ampliação da qualidade de vida da população local e para o desenvolvimento regional, o Centro Universitário Amparense – UNIFIA mantém uma série de projetos e programas em andamento permanente, respondendo aos princípios de sua missão institucional. São ações que se estruturam, sobretudo, nas grandes áreas do conhecimento em que a instituição desenvolve sua atividade educacional e objetivam, além da própria construção do conhecimento, a integração social dos sujeitos envolvidos, a capacitação profissional, a preocupação com o meio ambiente, o cuidado com aqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade social, empenhando-se sempre em estabelecer parcerias que permitam aprofundar e intensificar as relações construídas e que pretende construir com a comunidade por meio de suas instituições e empresas.

O Centro Universitário Amparense - UNIFIA mantém um elo constante de comunicação com a sociedade e não poderia ser diferente, eis que, preparando profissionais para o mercado de trabalho, do contato com a sociedade que absorverá os profissionais egressos da IES, obtêm subsídios para a revisão periódica dos projetos pedagógicos dos cursos e para avaliar e adotar, em sendo necessário, uma correção de rumos.

A comunicação externa, é realizada pelo site institucional, pela distribuição de folders, faixas e por publicações nos jornais, rádios e empresas de televisão existentes na microrregião constituída de treze cidades (incluindo o município sede), da qual Amparo é polo-regional. Há ainda, o Informativo UNIFIA, de periodicidade bimestral, com tiragem de 5.000 exemplares, distribuídos gratuitamente à comunidade interna e externa.

Como meios de comunicação interna, utiliza-se, além do *site* institucional, do Manual do Aluno, do Catálogo, disponibilizado à comunidade acadêmica, na Biblioteca, das Revistas Eletrônicas, de banners, cartazes, de painéis, folders e folhetos.



Outra forma de comunicação utilizada com a comunidade interna e externa é a propaganda institucional sistematizada através de Vídeos, folders, outdoor, cartazes, rádios e informativo mensal.

Existe, ainda, efetiva interação entre Reitoria, Coordenadorias de Curso, Docentes, discentes e corpo técnico Administrativo.

DIMENSÃO 5 - POLÍTICAS DE PESSOAL, A CARREIRA DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

A contratação tanto do corpo docente quanto do administrativo do Centro Universitário Amparense - UNIFIA é celebrada em estrita observância de disposições da CLT - Consolidação das Leis do Trabalho, das Convenções Coletivas e do Regimento Geral.

A contratação do docente é feita por indicação do Coordenador de Curso, após rigorosa seleção, observando o detalhamento da carreira docente definida no plano de carreira e de cargos e salários. A avaliação, tanto do corpo técnico administrativo, quanto do docente é realizada periodicamente, através da avaliação institucional.

Há na IES um Plano de Carreira Docente que, através de remuneração diferenciada incentiva o docente a estar a cada dia melhorando sua titulação, há ainda o PQD- Plano de Qualificação Docente, com disposições claras e definidas no que tange ao apoio institucional à realização de cursos de pós-graduação *stricto* ou *lato senso*, à participação em congressos, seminários, simpósios e outros eventos científicos, à produção do conhecimento e à divulgação, em publicações próprias ou em convênios dos trabalhos técnicos e científicos.

Contam ainda os docentes com o Programa de Apoio Pedagógico realizado por profissional designado para esta função.

O Corpo Técnico-Administrativo é constituído por todos os funcionários não docentes, que têm a seu cargo a execução dos serviços indispensáveis ao apoio administrativo, contábil, financeiro, de secretaria, de assessoria técnica, de controle acadêmico, de manutenção de equipamentos, de segurança patrimonial e de serviços gerais de limpeza, conservação e urbanização.

A contratação do pessoal integrante do corpo técnico administrativo é feita por indicação da Pró-Reitoria Administrativa.

A Instituição disponibiliza ao corpo técnico administrativo os seguintes benefícios: vale transporte, plano de saúde e cesta básica, bolsas de estudo integral para filhos ou dependentes legais até 24 anos, cônjuge (sem limite de idade)

Para o corpo técnico administrativo o plano de carreira está vinculado à formação e ao tempo de serviço na instituição.

A IES zela pela manutenção de padrões e condições de trabalho, condizentes com sua natureza de instituição educacional, bem como, por oferecer oportunidade de aperfeiçoamento técnico-profissional a seus funcionários.

Quanto aos funcionários técnico-administrativos, facilita o acesso à graduação e/ou à pós-graduação, através da concessão de bolsas de estudos integrais, incentivando assim o crescimento pessoal e a melhoria contínua da prestação de serviços.



Por conta da nova gestão está sendo discutido e elaborado dois novos planos de carreira, sendo um administrativo e outro docente.

Corpo Docente

O Corpo docente do Centro Universitário Amparense – UNIFIA, foi formado por 92 professores no ano de 2010, 97 professores em 2011, 93 professores em 2012 e, atualmente, para o primeiro semestre de 2013, conta com 95 professores.

DIMENSÃO 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

Com estrutura e organização administrativa totalmente informatizada, o Centro Universitário Amparense - UNIFIA conta com um sistema acadêmico desenvolvido pela própria Instituição, que permite a interação dos setores acadêmicos e administrativos, os quais sejam : de registros acadêmicos, de biblioteca e de finanças, um sistema de Biblioteca chamado de Pergamum, Para a gestão de pessoas (Departamento Pessoal) e para gerenciamento dos serviços de Contabilidade atualmente, o Centro Universitário conta com os sistemas desenvolvidos pela Microsiga *Intelligence*, que vieram substituir com vantagens, os sistemas utilizados anteriormente.

Os investimentos dirigidos às atividades de Planejamento e Gestão Institucional devem-se à necessidade, por parte das lideranças acadêmicas, da pronta disponibilização de resultados de quaisquer estudos exploratórios e conclusivos que possibilitem:

- I. Formar equipes competentes para conceber e concretizar os projetos educacionais do Centro Universitário;
- II. Identificar as áreas de conhecimento mais importantes para a região, garantindo assim a relevância das áreas de interesse e de atuação definidas pela Instituição.
- III. Disponibilizar produtos acadêmicos derivados das atividades de ensino, pesquisa e extensão oferecidas pela IES.
- IV. Utilizar eficientemente os resultados das avaliações institucionais para embasar e impulsionar ações que evidenciem o comprometimento da instituição com seu contínuo aperfeiçoamento.

Estrutura Organizacional e Instâncias De Decisão

A estrutura organizacional do Centro Universitário Amparense – UNIFIA apresenta-se em Órgãos Deliberativos (CONSU e CONSEPE), Órgãos Colegiados (Colegiado de Curso) e Órgãos Executivos (Reitoria, Pró-Reitoria Administrativa, Pró-Reitoria Acadêmica, Secretaria Geral e Coordenadoria de Cursos):

CONSTITUIÇÃO E COMPETÊNCIAS

CONSU

O Conselho Universitário – CONSU é o órgão superior deliberativo, normativo e consultivo do Centro Universitário Amparense – UNIFIA, a quem compete:

1. Propor o planejamento geral do Centro Universitário de Amparo – UNIFIA, recebendo sugestões dos órgãos internos, e encaminhá-lo à Entidade Mantenedora, com parecer, para apreciação e aprovação;



2. Deliberar sobre a alteração do número de vagas existentes e sobre a criação de cursos de graduação, pós-graduação, sequenciais e extensão, presenciais ou à distância, na forma da lei, “ad referendum” da Entidade Mantenedora;
3. Deliberar sobre alterações do Estatuto, ouvido o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, e encaminhá-las para aprovação do órgão competente;
4. Aprovar os regimentos ou regulamentos dos órgãos deliberativos, executivos ou de apoio;
5. Constituir comissões de estudo;
6. Aprovar a concessão de títulos honoríficos e dignidades acadêmicas;
7. Apreciar qualquer deliberação que envolva alteração de despesas não previstas no planejamento geral, para encaminhamento à Entidade Mantenedora;
8. Intervir, esgotadas as vias ordinárias, nos demais órgãos, bem como evocar as atribuições e competências a eles conferidas;
9. Exercer o poder em grau de recurso;
10. Apurar a responsabilidade dos titulares dos órgãos executivos e de apoio quando, por omissão ou tolerância, permitirem ou favorecerem o não cumprimento da legislação de ensino ou do Estatuto;
11. Deliberar sobre representações contra atos da administração escolar;
12. Deliberar sobre representações ou recursos que lhe forem encaminhados pela Reitoria;
13. Deliberar sobre providências destinadas a prevenir ou corrigir atos de indisciplina coletiva;
14. Interpretar o Estatuto e deliberar sobre os casos omissos;
15. Exercer demais atribuições que lhe forem cometidas, por força de lei ou do Estatuto.

CONSEPE

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE é o órgão deliberativo, consultivo e normativo máximo em matéria acadêmica, de coordenação e supervisão do ensino, da pesquisa e da extensão, sendo detentor das seguintes competências:

1. Supervisionar e coordenar as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão;
2. Propor alterações do Regimento Geral e regulamentos dos demais órgãos submetendo-os às instâncias superiores;
3. Fixar normas acadêmicas complementares sobre processos seletivos de admissão, currículos e programas, matrículas, transferências, adaptações, dependências, provas e avaliações do rendimento escolar, aproveitamento de estudos, além de outras congêneres;
4. Sugerir ao CONSU, mediante parecer, proposta de criação e extinção de cursos em todos os níveis e modalidades;
5. Apreciar e aprovar planos de pesquisa e de serviços de extensão.
6. Apresentar propostas para aquisição de material bibliográfico e de apoio didático.

COLEGIADO DE CURSO

O Colegiado de Curso, órgão deliberativo de coordenação e assessoramento em matéria didático-científica afeta ao curso, é constituído pelo Coordenador de Curso, seu presidente, por cinco docentes do curso e um representante de seu corpo discente, eleito por seus pares com mandato de 01 (um) ano, não se permitindo a recondução.

Compete ao Colegiado de Curso:

1. Definir o perfil do egresso;
2. Propor alterações curriculares;
3. Aprovar ementas e planos de ensino das disciplinas;
4. Apresentar propostas para aquisição de material bibliográfico e de apoio didático;



5. Propor medidas para o aperfeiçoamento do ensino e desenvolvimento de projetos de pesquisa e de extensão;
6. Elaborar os programas de aula e planos de ensino das disciplinas e suas atividades didáticas, de acordo com o Projeto Pedagógico de cada curso de graduação;
7. Exercer demais atribuições que lhe forem cometidas por força de lei ou do Estatuto.

ÓRGÃOS EXECUTIVOS

São órgãos executivos do Centro Universitário Amparense:

1. Reitoria
2. Pró-Reitoria Administrativa
3. Pró-Reitoria Acadêmica
4. Secretaria Geral
5. Coordenadorias de Cursos

Além de seus órgãos deliberativos e executivos, o Centro conta ainda com órgãos complementares que são aqueles que estão a serviço toda a comunidade acadêmica, a exemplo de Biblioteca, Laboratórios, Centro de Documentação. Admitida ainda à existência de órgãos suplementares, criados e extintos por livre iniciativa da Reitoria.

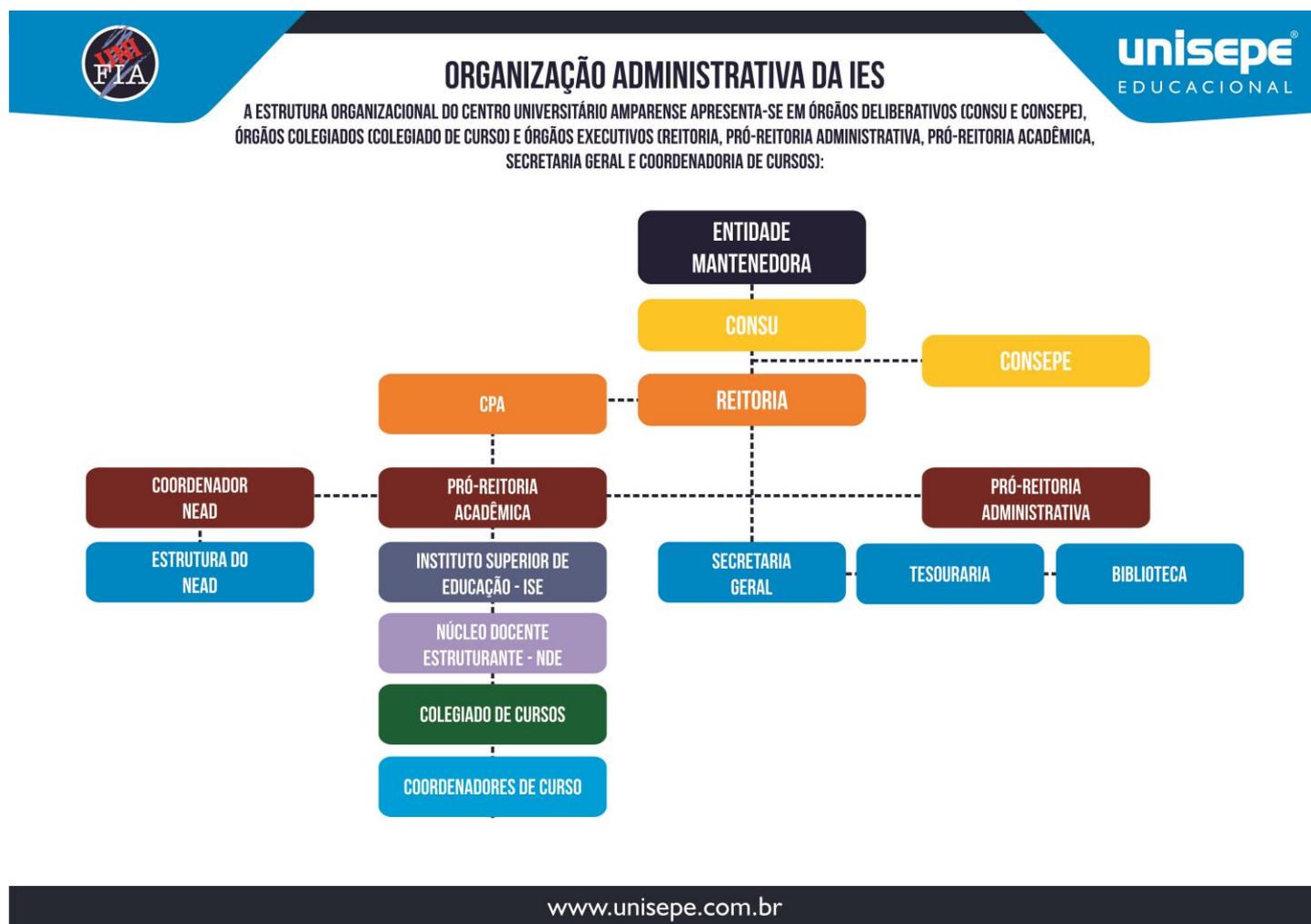
A constituição e as competências dos órgãos executivos bem como as regras de seu funcionamento são indicadas no Estatuto do Centro Universitário Amparense – UNIFIA.

ÓRGÃOS ADMINISTRATIVOS

Na tomada de decisões a organização administrativa do Centro Universitário Amparense – UNIFIA tem origem na missão e políticas da Mantenedora.

Interna e diretamente ligadas à Reitoria, à Pró-Reitoria Administrativa estão vinculados os diversos setores da área (contabilidade, finanças, pessoal, atendimento, serviços gerais e almoxarifado) e à Pró-Reitoria Acadêmica incumbem a organização da gestão acadêmica e a condução dos projetos e programas desenvolvidos.

ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL



Muito embora o Centro Universitário Amparense - UNIFIA goze de autonomia didático-científica, administrativa e disciplinar, a Entidade Mantenedora é a legítima proprietária e titular de todos os bens móveis, imóveis e direitos colocados à disposição do Centro Universitário Amparense - UNIFIA para a consecução de suas finalidades institucionais e desenvolvimento de suas atividades.

À Entidade Mantenedora incumbe prover adequadas condições de funcionamento das atividades essenciais do Centro Universitário Amparense - UNIFIA colocando-lhe à disposição os meios econômicos, financeiros e patrimoniais necessários ao atendimento dos seus objetivos institucionais.

Para o atendimento das finalidades educacionais do Centro Universitário Amparense - UNIFIA a Mantenedora pode receber bens móveis ou imóveis em locação, comodato ou convênio.



Dentro dos limites da legislação e do seu Estatuto, a Mantenedora detém a prerrogativa de vetar as alterações estatutárias que contrariem os princípios e os interesses do Centro Universitário Amparense - UNIFIA bem como a criação ou extinção de cursos que julgue oportuno e prudente não ratificar.

Do Funcionamento dos Órgãos Colegiados

O funcionamento dos órgãos colegiados obedece às seguintes normas:

- I** - cada órgão colegiado se instala com a presença de pelo menos cinquenta por cento mais um dos seus membros e delibera por maioria dos presentes, salvo exigência de quórum especial;
 - II** - o Presidente do órgão colegiado tem, além do seu voto como membro, o de desempate;
 - III** - nenhum membro do órgão colegiado poderá votar em assunto de seu estrito interesse pessoal, devendo abster-se ou ausentar-se em tais casos;
 - IV** - as deliberações dos órgãos colegiados se transformam em normas quando publicadas através de Resoluções do órgão, assinadas pelo Presidente;
 - V** - a elaboração, distribuição, publicação e arquivo das resoluções são responsabilidades do Secretário Geral;
 - VI** - ordinariamente, o Conselho Universitário – CONSU reúne-se no início e no final de cada ano letivo, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE no início e no final de cada semestre letivo, e o Colegiado de Curso uma vez por bimestre;
 - VII** - as sessões dos órgãos colegiados são convocadas por seu Presidente ou a requerimento de pelo menos 1/3 (um terço) dos seus membros, e, em qualquer caso, com pauta previamente fixada;
 - VIII** - o Presidente do órgão colegiado pode pedir recurso de deliberação do plenário e tem 10 (dez) dias para, em nova reunião justificar as razões do pedido, ou, sujeitá-lo à modificação por aprovação de 2/3 (dois terços) dos membros do órgão colegiado;
 - IX** - recursos contra atos dos órgãos deliberativos, observado prazo de 10 (dez) dias da publicação do ato, cumprirão a seguinte tramitação:
 - a) do Curso ou de sua Coordenação para o Colegiado de Curso;
 - b) do Colegiado de Curso para o CONSEPE;
 - c) do CONSEPE para o CONSU.
 - X** - dos atos da Reitoria caberá recurso, em igual prazo, ao Conselho Universitário – CONSU;
 - XI** - as deliberações dos colegiados que importem em alteração de condições econômico-financeiras ou patrimoniais, ou em gastos não previstos no plano orçamentário, dependem de prévia aprovação da Entidade Mantenedora ou da sua homologação;
 - XII** - a ordem e a pauta dos trabalhos das sessões dos órgãos colegiados são da competência da Presidência de cada órgão;
 - XIII** - de todas as reuniões lavra-se Ata que, depois de lida e aprovada pelos membros presentes, deve ser devidamente assinada por todos.
- O modelo de gestão adotado pelo Centro Universitário Amparense - UNIFIA é perfeitamente adequado à consecução dos objetivos e cumprimento das metas estabelecidas no PDI.

DIMENSÃO 7: ESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS DE APOIO

.Infraestrutura: Administrativa, Salas de Aula, Espaço de Convivência e Laboratórios

O setor administrativo está equipado com mobiliário e infraestrutura tecnológica adequadas. As seguintes dependências integram a administração: sala de Professores; salas de Coordenadores; sala Secretaria/Registros Acadêmicos/Atendimento; sala Tesouraria e Sanitários masculino e feminino e para PNEs.



Nº	Local	Depósito	Área
1	Bloco 2	Empresa Junior / Atendimento Psicopedagógico / Sanitário	16,37
2	Bloco 2	Recursos Humanos / Sanitários	10,03
3	Bloco 2	Reprografia / Sanitário	10,03
4	Bloco 2	Núcleo de Vestibular	65,20
5	Bloco 2	Arquivo Morto	64,02
6	Bloco 2	Sala Mantenedora / Sanitário	15,75
7	Bloco 2	Sala Reitoria / Sanitário	67,45
8	Bloco 2	Arquivo ativos	8,46
9	Bloco 2	Escrituração Secretaria	9,00
10	Bloco 2	Secretaria Geral / Sanitários	34,65
11	Bloco 2	Secretária Acadêmica	10,01
12	Bloco 2	Tesouraria / Sanitários	51,26
13	Bloco 2	Informática	18,00
14	Bloco 2	Direção EaD / Relações Institucionais	18,00
15	Bloco 2	Sala de Recepção / Sanitários	59,86
16	Bloco 3	Sala dos coordenadores	97,82
17	Bloco 3	Sala de reunião: NDE / Colegiado	12,15
18	Bloco 3	Sala de reunião: CPA	29,97
19	Bloco 3	Sala dos professores em tempo integral / Sanitários	54,02
20	Bloco 3	Arquivo Fórum	66,80
21	Bloco 3	Sala dos Professores / Sanitários	81,03
22	Bloco 5	Biblioteca / Sanitários: salão de estudos	527,77
23	Bloco 5	Biblioteca: acervo	296,44
24	Bloco 8	Vestiário Masculino	45,98
25	Bloco 8	Vestiário Feminino	45,98
26	Bloco 9	Refeitório	7,36
27	Bloco 10	Depósitos materiais de manutenção: embaixo escada 1	11,88
28	Bloco 10	Depósitos materiais de manutenção: embaixo rampa 2	29,76
29	Bloco 10	Auditório	174,46
30	Bloco 10	Palco do Auditório	24,40
31	Bloco 10	Espaço de convivência parede externa do auditório	84,41
32	Bloco 11	Sala Inspetores	4,48
33	Bloco 11	Sala Audiovisual	4,48
34	Bloco 11	Sala depósito materiais de limpeza	46,33
35	Bloco 11	Sala depósito limpeza 1	4,18
36	Bloco 11	Sala depósito limpeza 2	4,18
37	Bloco 11	Sala para atendimento ao estágio supervisionado dos cursos	45,95
38	Bloco 11	Sala dos professores em tempo integral	45,95
39	Bloco 12	Depósitos materiais de manutenção 1	14,80
40	Bloco 12	Depósitos materiais de manutenção 2	7,62

A instituição dispõe de 51(cinquenta e uma) salas de aula que comportam as necessidades do número de alunos do curso levando em consideração a iluminação, ventilação, dentre outros fatores que possibilitam o



conforto dos discentes. As salas de aula são equipadas com projetores multimídia, telas retráteis, acesso a internet para o melhor desenvolvimento das aulas em suas diversas modalidades.

Nº	BLOCO Nº	SALA	M2
1	Bloco 10 - Térreo	2	79,54
2	Bloco 10 - Térreo	3	103,13
3	Bloco 10 - Térreo	4	79,54
4	Bloco 10 - Térreo	5	102,50
5	Bloco 10 - Térreo	6	79,54
6	Bloco 10 - Térreo	7	79,13
7	Bloco 10 - Térreo	8	102,50
8	Bloco 10 - Térreo	9	79,54
9	Bloco 10 - Térreo	10	79,54
10	Bloco 10 - Térreo	11	95,54
11	Bloco 10 - 1º andar	12	79,54
12	Bloco 10 - 1º andar	13	102,50
13	Bloco 10 - 1º andar	14	79,54
14	Bloco 10 - 1º andar	15	102,50
15	Bloco 10 - 1º andar	16	79,54
16	Bloco 10 - 1º andar	17	102,50
17	Bloco 10 - 1º andar	18	102,50
18	Bloco 10 - 1º andar	19	102,50
19	Bloco 10 - 1º andar	20	79,54
20	Bloco 10 - 1º andar	21	102,50
21	Bloco 10 - 1º andar	22	79,54
22	Bloco 10 - 1º andar	23	95,54
23	Bloco 10 - 1º andar	24	95,54
24	Bloco 11 – térreo	1	93,50
25	Bloco 11 – térreo	2	93,07
26	Bloco 11 – térreo	3	93,07
27	Bloco 11 – térreo	4	93,07
28	Bloco 11 – térreo	5	91,80
29	Bloco 11 – térreo	6	45,32
30	Bloco 11 – térreo	9	46,36
31	Bloco 11 – térreo	10	45,95
32	Bloco 11 – térreo	12	45,44
33	Bloco 11 – térreo	13	44,94
34	Bloco 11 – térreo	14	46,03
35	Bloco 11 – térreo	15	93,24
36	Bloco 11 – térreo	16	93,07
37	Bloco 11 – térreo	17	91,98
38	Bloco 11 – térreo	18	92,47
39	Bloco 11 - 1º andar	19	91,30
40	Bloco 11 - 1º andar	20	93,24
41	Bloco 11 - 1º andar	21	150,15



42	Bloco 11 - 1º andar	22	101,93
43	Bloco 11 - 1º andar	23	150,01
44	Bloco 12 - 1º Andar	1	78,32
45	Bloco 12 - 1º Andar	2	79,21
46	Bloco 12 - 1º Andar	3	79,21
47	Bloco 12 - 2º Andar	6	79,21
48	Bloco 12 - 2º Andar	7	79,21
49	Bloco 12 - 2º Andar	8	79,21
50	Bloco 12 - 2º Andar	9	79,21
51	Bloco 12 - 2º Andar	10	79,21

Abaixo a descrição dos espaços de convivência e alimentação dispostos no campus:

- Espaço para alimentação: Cantina com 538,36m²
- Espaço de convivência: Biblioteca com 824,21 m²
- Espaço de convivência: Tenda central com 89,78 m²
- Espaço convivência conjugado: blocos 10 e 11 com 239,20 m²
- Espaço convivência: bloco 10 com 84,41 m²
- Espaço convivência: bloco 12 hall de entrada com 100,34m²

O Centro Universitário Amparense - UNIFIA possui um total de 33 laboratórios de ensino distribuídos pelo campus, conforme relação abaixo:

Nº	Descrição do Laboratório	Bloco
1	Quadra 1 - coberta	6
2	Quadra 2 - descoberta	6
3	Materiais de Educação Física	7
4	Reagentes Químicos	7
5	Laboratório de Análises Clínicas	7
6	Anatomia	7
7	Laboratório Química Analítica	7
8	Academia	7
9	Sala de Dança	7
10	Lutas / Ginástica Artística e Rítmica	7
11	Microbiologia	7
12	Clínica de Nutrição: NUTRIFIA	9
13	Técnicas Dietéticas	9
14	Informática 2	9
15	Clínica de Estética e Cosmética	9
16	Enfermagem	9
17	Informática 1	10



18	Desenho Técnico	10
19	Informática 3	11
20	Laboratório Multidisciplinar 1: Hardware / Redes	11
21	Informática 4	11
22	Informática 5	11
23	Laboratório Multidisciplinar 2: Química / Física	11
24	Laboratório Multidisciplinar 3: Cito, Histo, Embrio / Paleontologia e Geologia	11
25	Laboratório de Projeto Integrador	11
26	Laboratório de Recursos Pedagógicos	11
27	Laboratório Multidisciplinar 6: Laboratório de Negócios / Processos Industriais	11
28	Estúdio	11
29	Laboratório Multidisciplinar 7: Informática 6 / Projeto Integrador / Robótica	12
30	Laboratório Multidisciplinar 4: Ciências dos Materiais / Mecânica / Usinagem	12
31	Laboratório Multidisciplinar 5: Automação / Medidas / Eletroeletrônica	12
32	Laboratório de Materiais / Solos	12
33	Laboratório de Hidráulica dos Condutos Livres e Forçados/ Topografia	12
34	Laboratório Multidisciplinar 8: Hidráulica / Pneumática / Metrologia	12

A Instituição está sempre atenta a necessidade contínua de adaptação das edificações às normas de acessibilidade, à redução de consumo de água e energia e, sempre atento à implantação de novas tecnologias que requerem reforma da edificação ou de sua infraestrutura.

EQUIPAMENTOS

A Rede Acadêmica do UNIFIA é formada através da rede LAN interligando nosso datacenter interno através de fibra ótica entre os Prédios e a Biblioteca através da topologia estrela.

Terminais para alunos são disponibilizados nas dependências da biblioteca com acesso à internet para fins acadêmicos.

Rede Wifi é disponibilizado para acesso à internet através de aceite on-line do termo de responsabilidade utilizando usuário e senha própria do portal, com esta inovação os alunos podem utilizar recursos tecnológicos nas dependências da IES.

O UNIFIA disponibiliza 7 Laboratórios de informática totalizando 157 (Cento e cinquenta e sete) computadores de última geração, tendo ainda 35(trinta e cinco) computadores para uso da Biblioteca, atendendo os cursos da área de tecnologia e afins para utilização em aulas com acesso à internet e softwares licenciados para atividades acadêmicas. Computadores com suporte on-site durante 3 anos, suporte prestado pelas empresas DELL e LENOVO previsto na aquisição dos equipamentos.

Sistema acadêmico hospedados em datacenter com suporte e monitoramento 24x7 e SLA de 99,9% de disponibilidade, utilizando login próprio o discente ou docente pode realizar acompanhamento/digitação de frequências, notas, conteúdo da disciplina, abertura de ouvidoria, solicitação de serviços (Secretaria Virtual), impressão de boletos on-line, acordo de débitos, rematricula (on-line), fóruns de discussão por disciplinas entre outras funcionalidades oferecidas através do portal.



Sistema de atendimento automatizado monitorado através de relatórios por tipos de atendimento (FIES, PROUNI, ACORDO entre outros).

SERVIÇOS

Há no Centro Universitário Amparense - UNIFIA um plano de expansão e atualização de seus equipamentos.

Manutenção, Conservação e Expansão Tecnológica

A manutenção e a conservação dos equipamentos, dependendo de sua amplitude, são executadas por funcionários da Instituição ou através de contratos com os fornecedores dos equipamentos. A atualização dos equipamentos é feita a partir de uma análise periódica dos funcionários da Instituição, os quais devem verificar a necessidade de se adquirir novos equipamentos e/ou atualizar os existentes. Os equipamentos de informática são atualizados com base em *up-grades* periódicos, sua substituição é realizada com base nos softwares que se apresentam mais atualizadas e exigem pré-requisitos de hardware superiores. O sistema para monitoramento de ativos e inventário de software permite identificar inatividades e configuração para possíveis decisões de upgrade e manutenções.

Os laboratórios contam com técnicos especializados nas respectivas áreas, são responsáveis por toda manutenção básica dos equipamentos, inclusive com suprimento e assistência.

Manutenção Corretiva

Executada conforme demanda por técnicos e em casos específicos através de empresas terceirizadas.

Manutenção Preventiva

A cada seis meses, todos os equipamentos sofrem manutenção preventiva, que consiste, basicamente, em limpeza e revisão, independente de qualquer solicitação. É importante ressaltar que todos sistemas computacionais são monitorados por softwares de gestão de ativos.

Manutenção Preditiva

Os fornecedores de equipamentos apresentam um quadro da vida útil dos principais componentes que serão, periodicamente, substituídos para evitar o custo do desgaste de peças, estes prazos são respeitados e evidenciados com a real situação comprovada e monitorada através do sistema de gestão de ativos.

Expansão Tecnológica

A aquisição de novos equipamentos é conduzida sob a orientação do técnico responsável pela área.

No projeto do UNIFIA prevê expansão ou implantação nos seguintes aspectos:

- Internet WiFi em todas as salas de aula para acesso de material acadêmico.
- Aplicativo Mobile para os serviços já disponíveis no portal on-line para docentes e discentes.
- Modernização no controle de acesso e identificação para docentes, discentes e colaboradores;
- Atendimento automática através de chatbot (robô);
- Ferramentas de armazenamento para compartilhamento entre docentes e discentes como One Drive e Google Drive.



As atividades de rotina são realizadas por três equipes de limpeza e conservação e duas equipes de manutenção. A Instituição conta ainda com trabalhos terceirizados para operações específicas como pintura e restauração de prédios, instalações elétricas, instalações hidráulicas, instalação de equipamentos de segurança, serviços de segurança, coleta seletiva de lixo e papel.

BIBLIOTECA

Infraestrutura da biblioteca

Piso cerâmico, paredes com pintura clara, janelas basculantes, boas condições de ventilação e iluminação natural, iluminação artificial com lâmpadas fluorescentes, boas condições de acústica, ventilação artificial por meio de ar condicionado e ventiladores, mobiliadas com mesas e cadeiras para estudos.

Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo

Política de Expansão e Atualização do Acervo (Plano de Atualização)

A Política de Aquisição, Expansão, Atualização e Desenvolvimento de coleções bibliográficas deve ser traçada de acordo com as metas e objetivos da IES, estabelecidas no PDI. A política tem como princípio a missão da Instituição, à qual se vincula o compromisso de garantir uma formação generalista aos estudantes, através da incumbência de “formar cidadãos com competência técnica e compromisso social, e transmitir valores éticos de disciplina, respeito, liberdade e seriedade.”

O Sistema da Biblioteca da IES tem como finalidade fomentar o estudo, a pesquisa e a extensão, contribuindo para a capacitação do estudante e a formação contínua do professor, buscando facilitar, garantir acesso e capacitar o usuário para o uso dos recursos informacionais e articular-se com os princípios da pesquisa bibliográfica.

Garantir a qualidade do acervo em permanente atualização e constituído por obras e fontes diversas é ferramenta fundamental para propiciar ao usuário a oportunidade de incorporar valores, tanto de formação técnico-educacional como também cultural e de responsabilidade social. Esta união é objeto de busca permanente, pois permite ao estudante, em

particular, e aos usuários da biblioteca, em geral, a possibilidade de uma formação holística com teor humanístico. Aspectos pertinentes ao contexto acadêmico, à dotação orçamentária e as políticas institucionais são parâmetros que definem a elaboração desta política, visando à criação de recursos bibliográficos ajustadas à demanda dos usuários.

Objetivos da Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo

Objetivos

A Política de Aquisição e Atualização do acervo bibliográfico do Sistema de Biblioteca da Instituição tem como principais objetivos fixar critérios que possibilitem o crescimento do acervo, em todas as áreas, de modo a atender às demandas dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação, no contexto da educação, da pesquisa e da extensão. Constituem os seguintes objetivos:

- traçar os critérios de seleção e aquisição de material bibliográfico, quanto às necessidades qualitativas e quantitativas;



- Permitir o crescimento racional e equilibrado do acervo em todos os campos do conhecimento;
- estabelecer regulamentação para a avaliação de coleções;
- Identificar os elementos adequados à formação da coleção;
- Determinar critérios para duplicação de títulos;
- Estabelecer prioridades de aquisição de material;
- Traçar diretrizes para o descarte de material;
- Ampliar os mecanismos de intercâmbio do acervo entre bibliotecas;
- Fomentar a utilização dos recursos bibliográficos através de cursos de capacitação de usuários, com periodicidade semestral;
- expandir o conhecimento por mecanismos de criação de acesso remoto através de uma biblioteca digital;

ORGANIZAÇÃO

A Biblioteca foi planejada para disponibilizar à comunidade acadêmica uma infra-estrutura facilitadora das atividades de consulta, pesquisa e estudo individual ou em grupo. Para tal, foi projetada em ambiente agradável, inteiramente em acordo com as normas de segurança, dispo de iluminação e instalações adequadas e devidamente sinalizadas, além de um constante serviço de limpeza e segurança.

Sob a ótica de que a biblioteca é força ativa no processo educativo da instituição, emergiu para a comunidade acadêmica como:

Centro de Informação, através da qualidade e fortalecimento contínuo do acervo bibliográfico, utilizando tecnologia da informação para coleta, organização, armazenamento e principalmente, disseminação da informação para os diferentes níveis de usuários.

Possui ainda 7(sete) salas de estudo em grupo e 8(oito) salas de estudos individuais.

Centro de Prestação de Serviços, através do acompanhamento contínuo da qualidade dos seguintes serviços oferecidos:

- ✓ serviços de pesquisa bibliográfica
- ✓ empréstimo domiciliar
- ✓ consulta local
- ✓ elaboração de referências bibliográficas (ABNT)
- ✓ Boletim Informativo sobre novas aquisições e dicas de leitura
- ✓ empréstimo entre bibliotecas
- ✓ bases de dados
- ✓ Biblioteca COMUT
- ✓ acesso à Internet
- ✓ educação de usuário
- ✓ normatização de Acesso às bases de dados
- ✓ atendimento à comunidade
- ✓ renovação de empréstimo por telefone

Neste contexto, a Biblioteca dispõe dos seguintes recursos:



- ✓ livros e periódicos
- ✓ teses
- ✓ catálogos
- ✓ obras de referência (enciclopédias, dicionários, atlas e compêndios)
- ✓ vídeoteca
- ✓ mapoteca
- ✓ hemeroteca
- ✓ slides
- ✓ cds-room
- ✓ DVD
- ✓ fitas de vídeo

FUNCIONAMENTO

A Biblioteca funciona em três períodos nos seguintes horários:

- De segunda à sexta-feira das 13h30 / 22h40
- Aos Sábados das 9h00 / 13h00

O horário de funcionamento da biblioteca corresponde ao horário de funcionamento dos cursos oferecidos que é de 3 horas e 30 minutos no período noturno.

Este procedimento facilita a frequência de professores, alunos e da comunidade em geral.

Sob esta ótica, a biblioteca se estabelece como um importante centro de integração entre a comunidade acadêmica e usuários da comunidade amparense e da região.

RECURSOS DE INFORMÁTICA

A Biblioteca encontra-se totalmente informatizada no seu acervo geral de livros e periódicos, contando com sistema de gerenciamento de informações bibliográficas de qualidade.

Os alunos têm à disposição terminais informatizados de pesquisa, que lhes permitem acesso bibliográfico direto, por título, assunto e pista, mediante os seguintes recursos de comunicação:

Existem ainda à disposição dos alunos 35 (trinta e cinco) terminais de acesso à Internet. É importante ressaltar que os demais computadores utilizados pelos funcionários, também estão conectados à Internet.

ACERVO

O acervo Bibliográfico já existente, encontra-se distribuído por assunto, em local próprio, segundo o Sistema de Classificação Decimal de Dewey, que o divide em grandes áreas. A catalogação utiliza normas internacionais, através da AACR-2.



Em função do dinamismo das informações que chegam através dos periódicos especializados, a Instituição considera esta uma leitura indispensável à formação e à atualização de professores e alunos. Esta relação estabelece uma posição de destaque ao acervo de periódicos disponíveis por curso.

É importante ressaltar que para a aquisição de novos periódicos são analisados os assuntos predominantes em cada publicação, além de serem valorizadas as produções específicas de associações profissionais, agências de governo, institutos de pesquisas e instituições acadêmicas.

EQUIPE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Para o pleno desenvolvimento de suas atividades a Biblioteca Central conta com seguinte quadro pessoal:

1 Bibliotecário Chefe, Bacharel em Biblioteconomia

2 auxiliares.

ACESSO, EMPRÉSTIMOS E RESERVAS

Em função das ferramentas de catalogação bibliográfica, já apresentadas, o aluno poderá realizar sua pesquisa por meio de qualquer informação disponível a respeito da obra: Título, Autor, Assunto, Pista, Tombo, Classificação, Palavra-chave, data da publicação, etc.

A pesquisa e leitura na biblioteca podem ser feitas por qualquer pessoa, seja ela pertencente a comunidade acadêmica, ou não.

A Biblioteca adota o sistema de “empréstimos” de até três livros por vez, devendo o aluno, devolvê-los no prazo de 7 dias, podendo, no entanto, haver renovação do empréstimo por até duas vezes consecutivas, no caso a publicação não esteja sendo requisitada por outro leitor.

O usuário pode efetuar reservas de qualquer material do acervo através do terminal de acesso do computador.

A publicação entregue ao leitor ficará sob sua inteira responsabilidade, enquanto esta permanecer em seu poder, respondendo o mesmo pelos danos e perdas que porventura se verificar. Na perda de documentos deverá, obrigatoriamente, repor a obra, ou substituí-la por outra do mesmo assunto e igual valor.

O acesso as estantes do acervo é livre para os usuários da biblioteca.

A manipulação do acervo por parte dos funcionários é facilitada por um sistema de Código de Barras.

COMUTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

A Biblioteca do Centro Universitário Amparense - UNIFIA está associada ao COMUT.

INSTALAÇÕES E LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS

Dão suporte ao desenvolvimento das atividades acadêmicas dos cursos ministrados pelo Centro Universitário Amparense – UNIFIA, laboratórios Específicos:



Nº	Descrição do Laboratório	Bloco
1	Quadra 1 - coberta	6
2	Quadra 2 - descoberta	6
3	Materiais de Educação Física	7
4	Reagentes Químicos	7
5	Laboratório de Análises Clínicas	7
6	Anatomia	7
7	Laboratório Química Analítica	7
8	Academia	7
9	Sala de Dança	7
10	Lutas / Ginástica Artística e Rítmica	7
11	Microbiologia	7
12	Clínica de Nutrição: NUTRIFIA	9
13	Técnicas Dietéticas	9
14	Informática 2	9
15	Clínica de Estética e Cosmética	9
16	Enfermagem	9
17	Informática 1	10
18	Desenho Técnico	10
19	Informática 3	11
20	Laboratório Multidisciplinar 1: Hardware / Redes	11
21	Informática 4	11
22	Informática 5	11
23	Laboratório Multidisciplinar 2: Química / Física	11
24	Laboratório Multidisciplinar 3: Cito, Histo, Embrio / Paleontologia e Geologia	11
25	Laboratório de Projeto Integrador	11
26	Laboratório de Recursos Pedagógicos	11
27	Laboratório Multidisciplinar 6: Laboratório de Negócios / Processos Industriais	11
28	Estúdio	11
29	Laboratório Multidisciplinar 7: Informática 6 / Projeto Integrador / Robótica	12
30	Laboratório Multidisciplinar 4: Ciências dos Materiais / Mecânica / Usinagem	12
31	Laboratório Multidisciplinar 5: Automação / Medidas / Eletroeletrônica	12
32	Laboratório de Materiais / Solos	12
33	Laboratório de Hidráulica dos Conduitos Livres e Forçados/ Topografia	12
34	Laboratório Multidisciplinar 8: Hidráulica / Pneumática / Metrologia	12



Todos os laboratórios são devidamente equipados para atender os cursos em funcionamento. A instalação e ocupação dos laboratórios foi planejada e executada visando propiciar à comunidade acadêmica condições ideais de acesso, temperatura, iluminação, acomodação, recursos tecnológicos e de segurança, itens favoráveis ao desenvolvimento e complementação prática dos conteúdos curriculares de cada curso implantado.

O uso dos laboratórios é franqueado aos alunos e professores nos seguintes horários:

- De 2ª a 6ª feira das 13h / 22h40h
- Sábados das 9h / 13h

O aluno terá acesso ao laboratório contando sempre com a assistência do professor da disciplina, de monitores especialmente contratados para este fim, ou ainda do técnico responsável pelo laboratório.

Com o objetivo de normatizar o funcionamento dos laboratórios, há Regulamentação específica onde estão determinadas as responsabilidades do professor, dos monitores e do aluno.

O Centro Universitário Amparense - UNIFIA conta ainda com equipamentos de recursos audiovisuais.

O detalhamento dos laboratórios, dos equipamentos de informática por setor bem como a relação dos equipamentos audiovisuais encontram-se em anexo deste PDI.

DIMENSÃO 8 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Essa dimensão, nessa fase de trabalho, novamente prima pelo trabalho contínuo, direcionado e consistente no sentido de encampar principalmente as etapas do processo da avaliação institucional.

Em face disso, antes de avançar tecnicamente e expor suas conquistas e análises prévias já elaboradas e mapeadas enquanto processo avaliativo partiu do pressuposto de evidenciar, em primeiro plano, a execução da proposta encaminhada a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES.

Em sua continuidade, enquanto procedimentos sistemáticos de avaliação, surge a necessidade de convalidação, especificamente do **CRONOGRAMA DO PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO DO UNIFIA** que é revisto semestralmente, com o objetivo de demonstrar de forma técnica as fases já concluídas e as fases em andamento, além da revisão das demais fases, se houver necessidade.

Percebe-se que existe um planejamento das atividades da IES já que a CPA elaborou e conseguiu cumprir seu planejamento.

O Planejamento fez com que surgissem ações, objetivando melhorar continuamente as condições avaliativas. Percebe-se que os instrumentos avaliativos, quando aplicados, proporcionam reflexões pela CPA, determinando que a mesma reestruture esses instrumentos para melhor avaliar. Os mecanismos utilizados são instrumentos avaliativos construídos pela CPA, que buscam avaliar as diversas vertentes que compõem a estrutura geral da instituição

A busca permanente pela CPA de um consenso entre os objetivos da avaliação institucional, é encarada sempre como um meio e não como um fim em si mesmo.

A escolha da metodologia utilizada seguiu as orientações do próprio SINAES ao dividir a avaliação institucional nas dez (10) dimensões, dessa forma, essa ação garante uma avaliação completa.

Desde o início do processo de implantação do sistema de autoavaliação com a composição da CPA a ela foram garantidas todas as condições para que tivesse autonomia plena e pudesse eficientemente desenvolver o processo avaliatório. A participação de cada segmento institucional determinou que todo o processo fosse, de fato, democrático e participativo.



O resultado das avaliações possibilita que a CPA possa de fato apresentar à Reitoria sugestões de procedimentos, ações e propostas de mudanças que visem ao aprimoramento do trabalho desenvolvido na IES, a serem implementados a curto, médio e longo prazo.

Em função dos resultados das avaliações, mudanças já ocorreram na instituição e outras medidas estão sendo tomadas no sentido de que as melhorias se revertam em benefício de toda a comunidade acadêmica.

Também ocorreram modificações quanto ao planejamento de trabalho da CPA, face aos resultados da avaliação.

A CPA sempre entendeu o Processo de Avaliação Institucional como momento privilegiado de que a instituição dispunha e dispõe para rever o passado, olhar o presente e pensar o futuro, caracterizando-se, pois, pelo rever e refletir as práticas desenvolvidas na Instituição e, mais precisamente, sobre o quanto essas refletiam e refletem os princípios da missão institucional, pois já se utilizava do processo para a verificação do que, do quanto e de que forma os objetivos educacionais foram e estão sendo alcançados, objetivando sempre dispor de instrumentos que balizassem e balizem ações que estabelecessem e estabeleçam, sempre que necessária, uma correção de rumos, visando à construção de subsídios para julgamentos valorativos que promovessem e promovam a excelência dos serviços prestados

A partir de 2009, a CPA realizou o processo avaliativo eletronicamente.

DIMENSÃO 9 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE

Existem no UNIFIA, devidamente consolidados, diversos programas de atendimento discente, que objetivam sempre além de estimular o ensino, a pesquisa e a extensão, garantir ao aluno, sucesso em sua trajetória.

Apoio a participação em eventos

A IES, com larga tradição Na Educação Superior e constante inovação, em seus cursos presenciais de graduação busca o constante estímulo e difusão para a produção acadêmica discente. Para ratificar e proporcionar maior estímulo, Instituição mantém 4(quatro) revistas eletrônicas indexadas online: SAÚDE EM FOCO ISSN 2236-0123 / GESTÃO EM FOCO ISSN 2175-733-X / EDUCAÇÃO EM FOCO ISSN 2175-7321 E DIREITO EM FOCO ISSN 2236-2320. Onde além de publicações dos docentes, publicamos os trabalhos dos discentes. Em atividade deste o ano de 2009, recebe diversas publicações de outras instituição, inclusive de fora do estado onde atuamos.

Como nos cursos presenciais, também para a modalidade EaD, anualmente promoveremos a Jornada Científica, momento em que os discentes, sobre a orientação dos professores divulgam seus trabalhos de conclusão de curso, pesquisas, artigos, relatórios científicos entre outras iniciativas.

As políticas institucionais e ações de estímulo possibilitam apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional, e apoio à produção acadêmica discente e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais.

NAE – Núcleo de Apoio ao Estudante:

Apoio pedagógico – realizado, em horário específico, diferente do horário de aula, através de orientação didática dos docentes, objetivando esclarecimento de dúvidas, orientação de trabalhos individuais ou em grupos, orientação profissional aos alunos que já estejam atuando na área.

Acompanhamento psicopedagógico – realizado por psicólogo contratado para esse fim, em horários diretamente agendados pelo psicólogo e alunos.



Mecanismos de nivelamento

O Nivelamento será organizado segundo cronograma estabelecido pelo Instituto Superior de Educação – ISE, tanto para a SEDE do ensino na modalidade presencial, quando no NEAD e para cada Polo de Apoio Presencial. Os Coordenadores dos Cursos e os Colegiados dos Cursos apresentam situações específicas em relação às necessidades de Nivelamento por parte dos discentes, direcionando-as à oferta gratuita de conteúdos de Língua Portuguesa, Matemática, Química, Física e Biologia, ministrado por docentes da IES, tanto na forma presencial na SEDE, no NEAD ou nos Polos de Apoio Presenciais, com a opção de oferecer também a distância para ambas as modalidades de ensino.

Programa de Iniciação Científica, Pesquisa e Extensão

A instituição mantém um programa de iniciação científica, pesquisa e extensão com a finalidade de:

1. Contribuir para o desenvolvimento regional, incentivando a preservação de bens culturais, mantendo intercâmbio com outros núcleos de pesquisa mantidos por instituições públicas ou privadas,
2. Oferecer contribuição para a formação e o desenvolvimento de pesquisadores,
3. Dinamizar o processo de ensino e de aprendizagem, envolvendo discentes na construção e reconstrução do conhecimento,
4. Apoiar e qualificar os projetos de extensão, fortalecendo as relações entre o Centro, a comunidade e a sociedade em geral.

Bolsas De Estudos

O Núcleo de Apoio ao Estudante – NAE em parceria com o Núcleo do Vestibular desenvolve um trabalho junto à Mantenedora e Reitoria para a organização e seleção dos Programas de Bolsas. O discente que necessitar de bolsas parciais ou totais deverá encaminhar um requerimento à Direção, que o repassa para seleção. Uma vez aprovado, levando-se em conta critérios de inclusão social, o discente será cadastrado no sistema operacional com o tipo de bolsa mais apropriado às suas necessidades econômico-financeiras.

Programa Escola da Família

A instituição participará deste programa criado pelo governo do Estado de São Paulo que oferece bolsas totais denominadas “bolsa-universidade”. O programa exige da instituição 50% do valor da mensalidade e reembolsa-a nos outros 50%. A seleção é feita pelos organizadores do próprio Programa Escola da Família.

Programa Universidade para Todos - ProUni

É um programa do Ministério da Educação que oferece bolsas de estudos integrais ou parciais a estudantes brasileiros de baixa renda sem diploma de nível superior e que fizeram o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM. A seleção é feita pelos próprios organizadores do programa.

Programa FIES

O FIES é um programa do Ministério da Educação que oferece bolsas de estudos destinadas a financiar a graduação na educação superior de estudantes matriculados em instituições não gratuitas. Podem recorrer ao financiamento os estudantes matriculados em cursos superiores que tenham avaliação positiva nos processos conduzidos pelo Ministério da Educação.



Programa Extensionista de Responsabilidade Social - PROERS

Programa mantido pela instituição com oferta de bolsas de estudos em percentuais que variam até 50%, destinado à inclusão social de estudantes economicamente desfavorecidos; estes, como contrapartida à bolsa recebida, desenvolvem ações junto a instituições ou organizações de responsabilidade social.

Bom Filho à Casa Torna

Bolsa concedida aos ex-alunos que tenham concluído curso superior. A bolsa é exclusiva para os cursos de graduação e o valor é divulgado semestralmente.

Programa de Pagamento Diferido - PPD

O Programa de Pagamento Diferido é um **Financiamento** Estudantil da UNISEPE destinado a **financiar** a graduação. No PPD o universitário pagará 50 % durante a graduação e os outros 50% **financiados** durante um período proporcional ao utilizado. O valor será baseado na mensalidade vigente. (consulte a portaria)

Convênio Empresa

São bolsas de estudos, exclusiva para cursos de graduação, concedidas para alunos de empresas, instituições públicas ou privadas previamente conveniadas. Consiste em descontos em percentuais (%) sobre o valor integral da mensalidade. Entende-se por Empresas Conveniadas aquelas que formalizarão sua adesão por meio de convenio.

Acompanhamento de Egressos

A IES manterá um Programa de Acompanhamento ao Egressos (PAE), cujo o objetivo é o de manter contato com o egresso, na divulgação de suas políticas de ensino, iniciação a pesquisa e extensão, e possibilitar-lhe-á retorno à vida acadêmica, levando em conta o seu perfil.

Em relação ao auxílio financeiro a egressos, existirá incentivo traduzido na concessão de bolsas de estudos parciais.

Em *site* institucional, o egresso terá à sua disposição, como forma de contato permanente, questionário elaborado que, respondido eletronicamente, servirá à instituição como recurso de ciência de sua vida, em termos de local de trabalho, renda mensal, aplicabilidade do curso efetuado, avaliação do currículo cursado no exercício da prática profissional, além da necessidade de formação continuada.

O acesso aos cursos de graduação ministrados no UNIFIA, nos termos da legislação em vigor se efetiva através de classificação em processo seletivo àqueles que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e, ainda, na existência de vagas remanescentes a transferidos de outras instituições ou portadores de diploma de curso superior.

Os critérios de admissão são divulgados através de editais publicados no Diário Oficial da União-DOU.



Anualmente, uma Comissão designada pela Reitoria discute e fixa normas, critérios e condições de realização do processo seletivo. Além de constarem do Edital do Processo Seletivo, devidamente publicado no DOU, são também divulgados, no Manual do Candidato que, além de ser entregue ao interessado no ato da inscrição é também disponibilizado no site institucional.

No decorrer do período letivo, as Coordenações dos Cursos efetuam acompanhamento junto ao corpo docente para verificar se os Planos de Ensino estão sendo atualizados e ministrados de acordo com o proposto. Isso se dá através de reuniões de colegiado de curso, constituído nos termos de disposições regimentais e que, em sua composição, contam com representação docente e discente.

A aferição do resultado de aprendizagem dos alunos é feita através de relatórios, bimestralmente, gerados pelo sistema de controle acadêmico. Os coordenadores se incumbem de acompanhar o desenvolvimento da aprendizagem, pontuando os alunos que necessitam de um atendimento individual, face à dificuldade apresentada que, muitas vezes, está atrelada a situações sócio-econômicas, afetivas, psico-sociais ou cognitivas.

O estudante tem como ponto positivo a presença constante do coordenador.

O UNIFIA, no início de cada ano letivo, quando dos períodos de matrícula, disponibiliza no site institucional o Manual do Aluno, em que se encontram clara e perfeitamente apresentadas todas as informações sobre o Centro Universitário, regras de funcionamento, horários, cronogramas de atividades, critérios de aprovação, cálculo de médias, em fim, todas as informações julgadas importantes para o aluno, ainda assim, existindo dúvidas, as mesmas são sempre esclarecidas pelo pessoal de apoio, contratado especialmente para atender ao alunado da IES.

Empresa Júnior

já existe, na instituição, e a mesma possui regulamento próprio e o envolvimento dos alunos e professores é crescente. O objetivo primeiro da empresa junior é promover a melhor experiência de mercado aos alunos graduandos na instituição à qual ela é vinculada, por esse objetivo entende-se fomentar o crescimento pessoal e profissional do aluno membro, por meio do oferecimento de serviços de qualidade e a baixo custo ao mercado. Dessa forma, além de atingir seu próprio objetivo, as EJs contribuem para o desenvolvimento do empreendedorismo em sua região.

A empresa Junior tem por finalidade:

- Proporcionar a seus associados efetivos as condições necessárias à aplicação prática de seus conhecimentos teóricos relativos à sua área de formação profissional.
- Incentivar as capacidades empreendedoras do aluno, dando a ele uma visão profissional já no âmbito acadêmico
- Realizar estudos, elaborar diagnósticos, projetos e relatórios sobre assuntos específicos inseridos em sua área de atuação.
- Valorizar alunos e professores da IES, no mercado de trabalho e no âmbito acadêmico, bem como a referida instituição.

A fim de garantir um excelente aprendizado, todo o trabalho executado tem o acompanhamento e a orientação de um ou mais professores da respectiva área do conhecimento, visto que esses trabalhos são prestados como consultoria a todo tipo de empresas, embora o mercado maior seja o das MPE (micro e pequenas empresas).



DIMENSÃO 10 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

O Centro Universitário Amparense – UNIFIA em sendo uma instituição privada de ensino, não recebe verbas ou subvenções dos órgãos públicos, sejam eles municipais, estaduais e/ou federais, faz face a todas as suas despesas única e exclusivamente a remuneração representada pelas mensalidades escolares, recebidas pelos serviços que presta e por dotações específicas da Entidade Mantenedora.

A Entidade Mantenedora, UNISEPE – União das Instituições de Serviço, Ensino e Pesquisa Ltda, apresenta regularidade fiscal e para fiscal e está rigorosamente em dia com suas obrigações.

A sanidade financeira institucional está perfeitamente demonstrada nos Balanços Patrimoniais e de resultados, que se encontram disponíveis na Instituição.

A solidez financeira da Instituição garante a execução dos projetos e programas bem como os investimentos necessários ao bom desempenho dos diversos cursos ministrados.

O Centro Universitário Amparense – UNIFIA vem apresentando uma forte coerência de sua gestão financeira com o PDI e as inter-relações com a entrada de alunos e a capacidade de oferta e demanda da região. Não obstante, haver ainda, necessidade de aporte de recursos na rubrica de investimentos, a instituição vem honrando seus compromissos sem nenhuma situação que possa comprometer sua idoneidade e sobrevivência futura.

Os investimentos em ensino, pesquisa e extensão vêm sendo adequados, de acordo com o perfil exigido pela comunidade e de acordo com as características orgânicas da IES, diante da região onde está inserida.

Digno de se ressaltar que, a Entidade Mantenedora mantém o ponto de equilíbrio que determina a sanidade financeira da instituição, através de uma gestão austera e competente e, mesmo face à inadimplência, atende a todas as necessidades institucionais, honra rigorosamente em dia todos os seus compromissos sejam eles trabalhistas fiscais e tributários, realiza os investimentos necessários, investe na capacitação de docentes e do corpo técnico administrativo, cumpre com as determinações das convenções coletivas das categorias, determinando assim que o UNIFIA cresça, se mantenha e se consolide na sua condição de instituição de ensino eficaz e eficiente.

Considerando o crescente número de alunos ingressantes anualmente, considerando que a IES está instalada em uma cidade polo da região, considerando a receptividade que obtém da comunidade, considerando a qualidade e competência do corpo docente, considerando as instalações físicas próprias, considerando os investimentos realizados na biblioteca, nos recursos pedagógicos e na infraestrutura, considerando a coerência do planejamento estratégico da IES, pode-se afirmar, sem sombra de dúvida que o Centro Universitário Amparense detém todas as condições de autosustentação, e como polo de ensino superior na região, cumpre efetivamente com os compromissos de uma instituição de ensino superior.

Desta forma, verifica-se que:

- No Plano de Desenvolvimento Institucional, há relação entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto, elaborado em consonância com desenvolvimento da IES;
- Há perfeita compatibilidade entre cursos ministrados, a alocação de verbas e os recursos disponibilizados para a manutenção;
- As obrigações trabalhistas, fiscais e previdenciárias são cumpridas e estão rigorosamente em dia.
- Os salários dos corpos docente e técnico-administrativo, são regularmente pagos no quinto dia útil de cada mês;
- Há uma política para atualização e adequação do espaço físico e dos demais recursos que subsidiam o desenvolvimento das atividades acadêmicas.



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação Institucional no UNIFIA não se restringe apenas ao cumprimento de uma exigência legal; ao contrário, é entendida como busca contínua de excelência da qualidade no desempenho acadêmico, do aperfeiçoamento constante do planejamento, da gestão competente e do fortalecimento progressivo dos compromissos sociais, da democratização e da transparência nas práticas desenvolvidas na IES.

Isso significa que o relatório de avaliação deve ser compreendido como um instrumento a serviço do planejamento e do desenvolvimento institucional.

Por outro lado, o processo não se resume somente a uma avaliação quantitativa, na qual são apresentados apenas os resultados através de tabelas e estatísticas supostamente indiscutíveis; consiste, essencialmente, na atribuição de significado e emissão de juízos de valor sobre a práxis desenvolvida na Instituição.

A Avaliação Institucional do UNIFIA cumpriu cada uma das etapas estipuladas no cronograma.

Os instrumentos avaliativos foram discutidos e elaborados pela CPA e visaram colher subsídios norteadores para a busca da excelência a que se propõe o UNIFIA, procurando investigar, sobretudo, a eficácia institucional no cumprimento de sua missão.

A comunidade acadêmica foi sensibilizada através de inserções verbais, folders, e cartazes sobre a importância do processo avaliativo da CPA.

A coleta de dados realizadas pelos discentes foi eletrônica, os discentes foram convidados a se dirigirem aos laboratórios de informática da IES e, acompanhados dos funcionários do CPD, receberam um endereço e uma senha sem identificação individual e, de posse dos mesmos, foram convidados a realizar a avaliação por meio de qualquer computador; foram colocados à disposição dos discentes, os laboratórios de informática da IES.

Para as próximas avaliações, ressalta-se a importância de um maior cuidado com a fase de sensibilização, objetivando alcançar patamares mais elevados de significância do que os já obtidos em junho e esperando que a auto-avaliação se incorpore definitivamente à cultura institucional.

Depois de analisados os resultados pela CPA, foram enviados à Reitoria relatórios e planos de ação, visando à correção das fraquezas evidenciadas.

A análise dos planos pela Reitoria provocou ações, por parte da CPA, durante este ciclo avaliativo, dentre as quais citamos em ordem cronológica:

Avaliação Institucional do Ano	Segmento	Resultado das avaliações	Planejado	Ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações.
2018	Comunidade acadêmica	Necessidade da pintura de alguns setores do campus.	Contratação de uma empresa de engenharia para estudo e proposta da pintura do campus.	Finalização da pinturas no campus.
2017	Comunidade acadêmica	Necessidade da construção de um estúdio de gravação para as aulas EAD e	Contratação de uma empresa de engenharia para estudo e proposta da construção do estúdio.	Finalização da construção do estúdio de gravação.



		demais demandas da Instituição.		
2018	Comunidade acadêmica	Necessidade de melhor identificação em diversos setores da instituição.	Contratação de uma empresa de comunicação para estudo e proposta de identificação de setores.	Portas do setor administrativo e clínicas/laboratório das áreas de saúde todas adesivadas, bem como as áreas de conveniências e sanitários.
2018	Docentes e Coordenadores	Necessidade da ampliação da sala de professores TI.	Contratação de uma empresa de engenharia para estudo e proposta da ampliação da sala de TI.	Ampliação da sala de TI e reorganização de uma nova sala de TI no bloco 11.
2018	Comunidade acadêmica e externa	Necessidade de eventos externos sociais filantrópicos.	Reunião e arrecadação de brinquedos para crianças carentes. Contratação de empresas terciarizadas para realização do evento.	Foi realizado o Natal Solidário, onde atendemos mais de 1000 crianças da comunidade aos arredores do câmpus, onde foram beneficiados com doação de brinquedos doados pela comunidade acadêmica. As empresas terciarizadas contratadas levaram brinquedos infláveis, algodão-doce, pipoca e sorvete.
2018	Comunidade acadêmica	O banheiro feminino apresenta água empoçada no chão e as portas não fecham.	Contratação de uma empresa de engenharia para estudo e proposta de reforma do banheiro feminino.	Reforma do banheiro feminino da cantina.
2018	Comunidade acadêmica	A raiz da árvore causou danos no piso externo da cantina. Levantou o piso e pode provocar acidentes.	Contratação de uma empresa de engenharia para estudo e proposta de reforma do piso externo da cantina.	Reforma do piso externo da cantina.



2018	Comunidade acadêmica	Goteiras dentro dos banheiros masculino e feminino do bloco 11.	Contratação de uma empresa de engenharia para estudo e proposta de reforma do forro dos banheiros.	Reforma do forro dos banheiros masculino e feminino do bloco 11.
2018	Comunidade acadêmica	Dificuldade de visualização no estacionamento e no campus durante a noite	Contratação de uma empresa de engenharia para estudo e proposta de melhoria de sinalização no campus.	Foram colocados postes de segurança, devidamente pintados no campus. Colocados também novos postes de iluminação na área baixa do estacionamento.
2018	Comunidade acadêmica	Estacionamento inadequado. Forma muita lama quando chove. Acaba ficando muito difícil a locomoção dos alunos até as salas de aula.	Contratação de uma empresa de engenharia para estudo e proposta de brita e bloquete.	Estacionamento – obra realizada e finalizada, parte dele foi britada e bloquetada.
2018	Alunos/Docentes/Coordenadores	Sala muito grande, quente e com acústica ruim.	Mudança de local da sala de estágio para o bloco 11.	Readequação da sala de estágio – licenciatura e bacharel.
2018	Alunos/Docentes/Coordenadores	Não existe uma sala de aula/laboratório específico para avaliação física no curso de Educação Física.	Contratação de uma empresa de engenharia para estudo e proposta da construção da sala de avaliação física.	Construção da sala de avaliação física para maior participação dos alunos durante as aulas práticas e com ar-condicionado, onde os alunos do curso começaram os atendimentos na policlínica.
2018	Alunos/Docentes/Coordenadores	O laboratório de Enfermagem fica muito afastada dos outros laboratórios da	Contratação de uma empresa de engenharia para estudo e proposta da mudança de espaço	Mudança do Laboratório de Enfermagem para o bloco 9, contemplando dessa forma toda a área de saúde em um mesmo espaço, com ar-condicionado e com acessibilidade para entrada de ambulância, caso seja necessário. E dessa forma constitui-se a Policlínica UNIFIA.

		área de saúde e por ser ambulatório necessita de um local mais acessível.		
2018	Alunos/Docentes/Coordenadores	A clínica de Nutrição fica muito afastada dos outros laboratórios da área de saúde	Contratação de uma empresa de engenharia para estudo e proposta da mudança de espaço	Mudança da Clínica de Nutrição para o bloco 9, contemplando dessa forma toda a área de saúde em um mesmo espaço, com ar-condicionado. Constituindo a policlínica UNIFIA.
2018	Alunos/Docentes/Coordenadores	Necessário a troca do piso do laboratório de jogos de negócios	Contratação de uma empresa para troca do piso	Troca do piso do laboratório.
2018	Alunos/Docentes/Coordenadores	O laboratório de negócios reflete luz e fica ruim de enxergar a lousa	Contratação de uma empresa para troca de lousa branca por lousa leitosa	Instalação de lousa leitosa no laboratório de jogos de negócios.
2018	Alunos/Docentes/Coordenadores	O laboratório de negócios é muito quente e com pouca ventilação	Contratação de uma empresa para instalação de ar-condicionado	Instalação de ar-condicionado no Laboratório de Jogos de Negócios e troca do piso do laboratório.
2018	Alunos/Docentes/Coordenadores	Layouts de laboratórios de informática ultrapassado e desatualizado	Ações para melhorias no layout dos laboratórios de informática	Mudanças de layout de laboratórios de informática
2018	Alunos/Docentes/Coordenadores	Falta uma sala de aula interativa para a elaboração de metodologias ativas	Contratação de uma empresa para construção de sala de metodologias ativas	Construção da sala de metodologias ativas no bloco 12.

O feedback aos alunos foi feito pelos coordenadores, juntamente com os membros da CPA e ISE, a todas as turmas dos cursos da IES.

Os resultados da avaliação dos docentes e dos coordenadores foram, a eles, entregues em relatório impresso, onde cada coordenação de cursos obteve um feedback e justificativa de cada docente. Esses dados foram entregues aos membros da CPA que fizeram um relatório e apresentaram a pró reitoria universitária.



CENTRO UNIVERSITÁRIO AMPARENSE - UNIFIA

Rod. "João Beira" – SP 95 - KM 46,5 – Bairro Modelo – Caixa Postal 118 – CEP: 13905-529 Amparo - SP
(19) 3907-9870 – e-mail: unifia@unifia.edu.br – site: www.unifia.edu.br

unisepe[®]
EDUCACIONAL